

Anno X—N. 512

REVISTA SEMANA

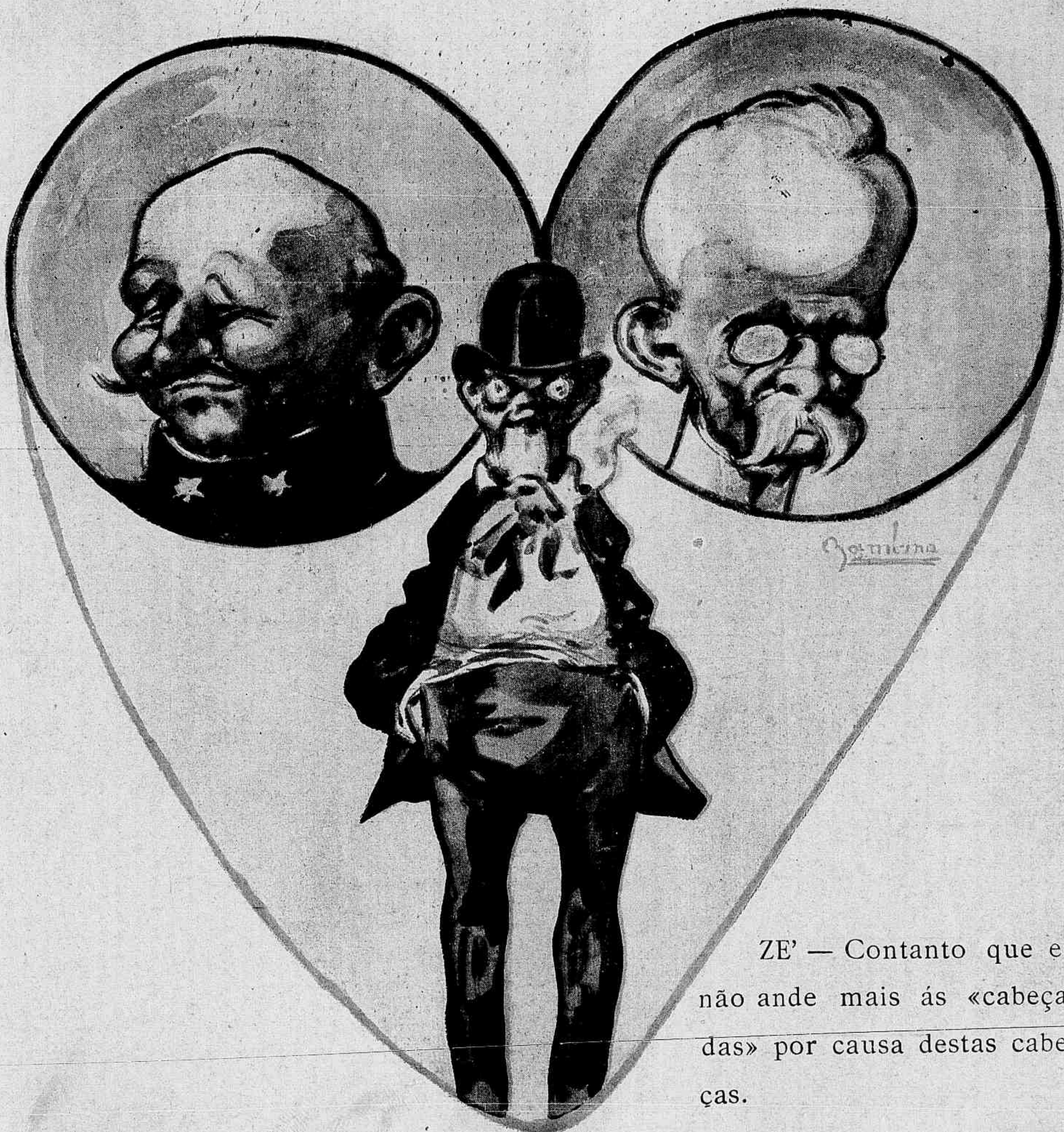
NUMERO
AVULSO
300 REIS.

* * AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO 6 DE MARÇO DE 1910

* *

DE CORAÇÃO



ZE' — Contanto que eu
não ande mais ás «cabeça-
das» por causa destas cabe-
ças.

O PRESENTE O MAIS UTIL. O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81, RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

Pagamento de apolices sorteadas em
15 de Outubro de 1909

APOLICES NS.52.738|9

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1909.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro — Amigos e Srs. — Já em 15 de Outubro de 1908 tive a satisfação de escrever a VV. SS. agradecendo o pagamento de 5:000\$, com que fôra nesse dia contemplada pela SEGUNDA VEZ a minha apolice n. 52.738.

Hoje tenho novamente o prazer de voltar á presença de VV. SS., para, mais uma vez, patentear os meus agradecimentos pelo pagamento que acaba de me ser feito da quantia de outros 5:000\$. importancia esta que representa a sorte que me coube hoje, e correspondente á minha apolice n. 52.739.

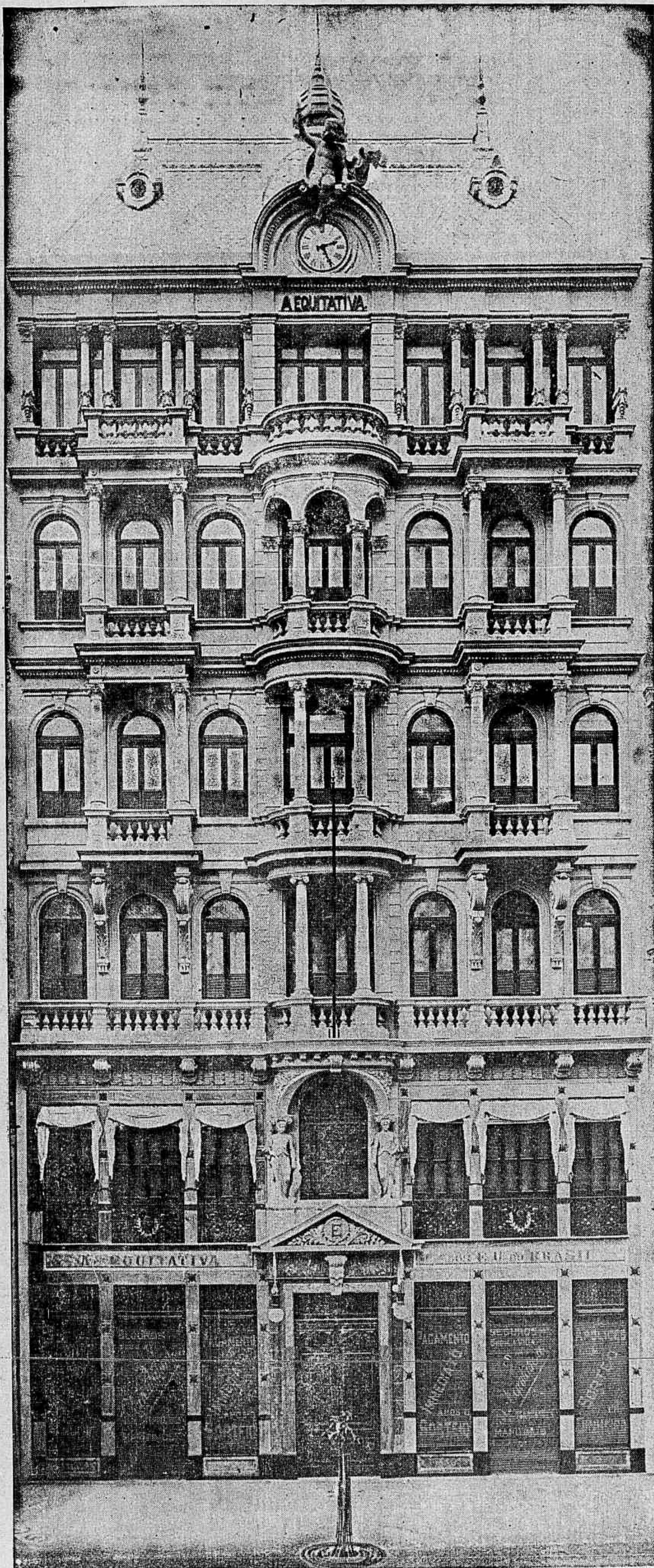
Pelo que acima fica exposto, verifica-se que em um periodo de anno e meio tive a felicidade de ser contemplado em tres sorteios semestraes consecutivos, assim receber a quantia de 15:000\$ em moeda corrente, sem absolutamente prejudicar as demais vantagens que me conferem as citadas apolices numeros 52.738|9, as quaes ficam em inteiro vigor e, portanto, com direito a concorrerem aos demais sorteios, nos termos do contrato.

Reiterando os protestos de meus agradecimentos, subscrevo-me com alta estima e consideração, de VV. SS., amigo attencioso e obrigado.

Arthur Ivans G. da Silva.

(Edificio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:
AVENIDA CENTRAL
125
RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO X



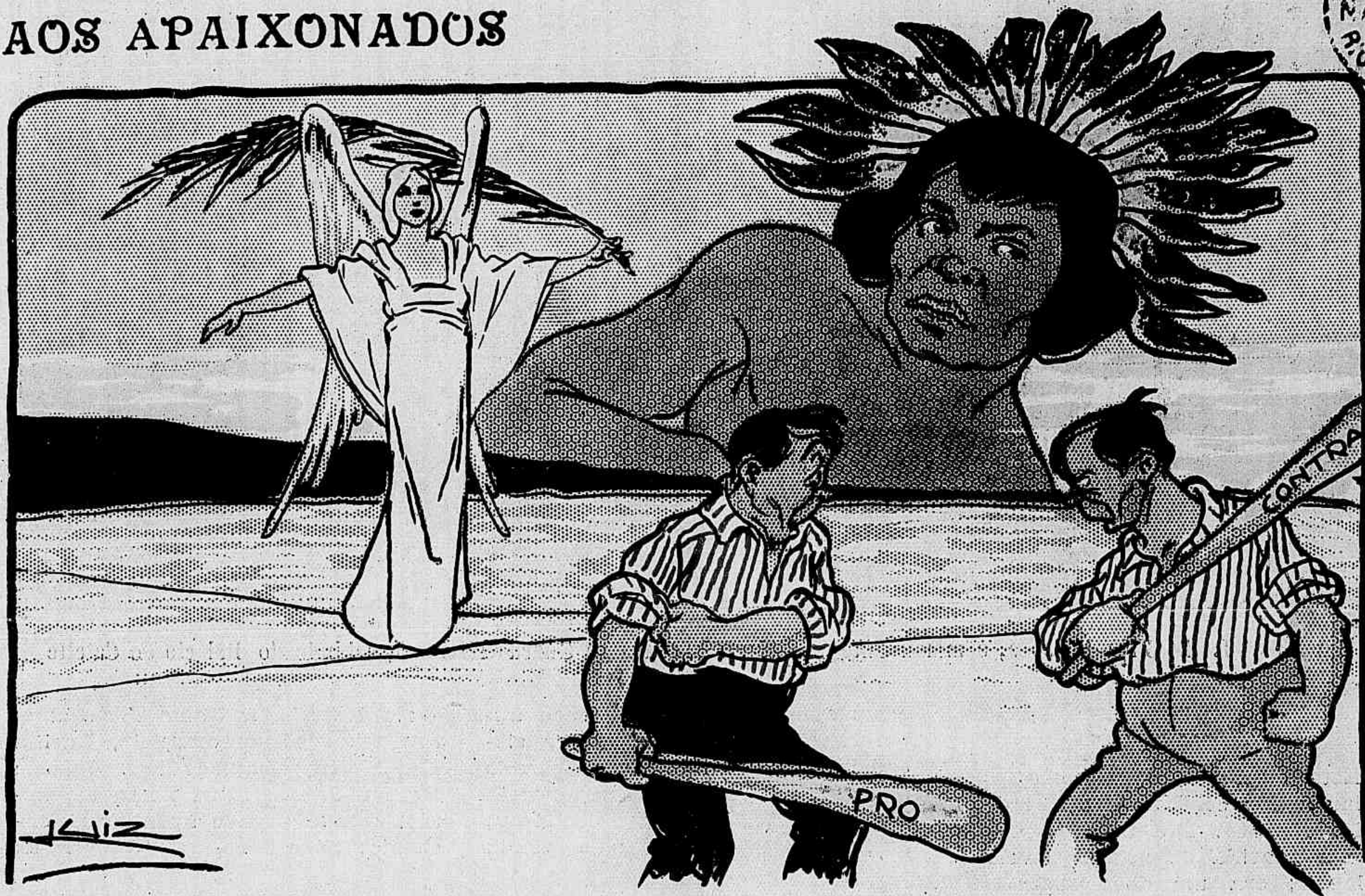
Rio de Janeiro — Domingo, 6 de Março de 1910



N. 512

CC

AOS APAIXONADOS



— Não façam tombar o gigante que se levanta...

FIM DE PALESTRA

Em um bond, que me transportava ás diurnas lides, na cidade, ouvi esta phrase, um resto de palestra, de senhores quaesquer, meus illustres desconhecidos:

— Qual !... estou bem certo, de que, se o Dr. F... faz isto, tem em vista a gloria, a fama, porque dnheiro elle tem, e bastante...

Sinceramente fallando, o asser-to convida á cogitação.

— Não são porventura o temor, a colera, a inveja, o amor da gloria, o prurido da fama, partes de uma innumeravel cohorte de affetos, que mal dirigidos dão a morte ao genero humano, mas, que no estado actual da sociedade, são elementos essenciaes de conservação para a nossa propria existencia ?

Que seriamos nós sem o medo ?

Entes audazes e temerarios que morreriamos a cada passo, victimas da nossa propria temeridade.

Que opinião formariamos de um homem sem colera em certos lances na vida ?

Dil-o-iamos um imbecil inutil para Deus, para si, para a sociedade e mesmo para Satan.

Demais, que nos pareceria aquelle que não invejasse ser bom e forte ?...

Sem amor da gloria que gera e que consagra os heróes, sem appetite de renome, que torna briosos os homens, que seria a sociedade, o mundo ?...

Estas e outras muitas paixões são bem necessarias para a conservação dos laços sociaes, do senhor da terra.

Mas, uma existe, que é mais profunda, poderosa e indispensavel, para a propagação da especie humana. E' esta, universal e dominante, é o — amor.

Pela mesma razão de ser o primordial elemento da continuação do mundo physico e moral, aprouve

ao sabio Creador tornal-a mais irresistivel, profunda e precisa no homem.

Porque, se assim não fôra, teria já fenecido a primavera das suas maravilhas — o filho de Adão e Eva.

Tomada esta paixão por simples passatempo, ou por vaidade, ou vicio brutal, é o carrasco mais cruel dos homens, é o veneno do inferno que traz a morte mais doce aos miseros mortaes.

Fevereiro 910.

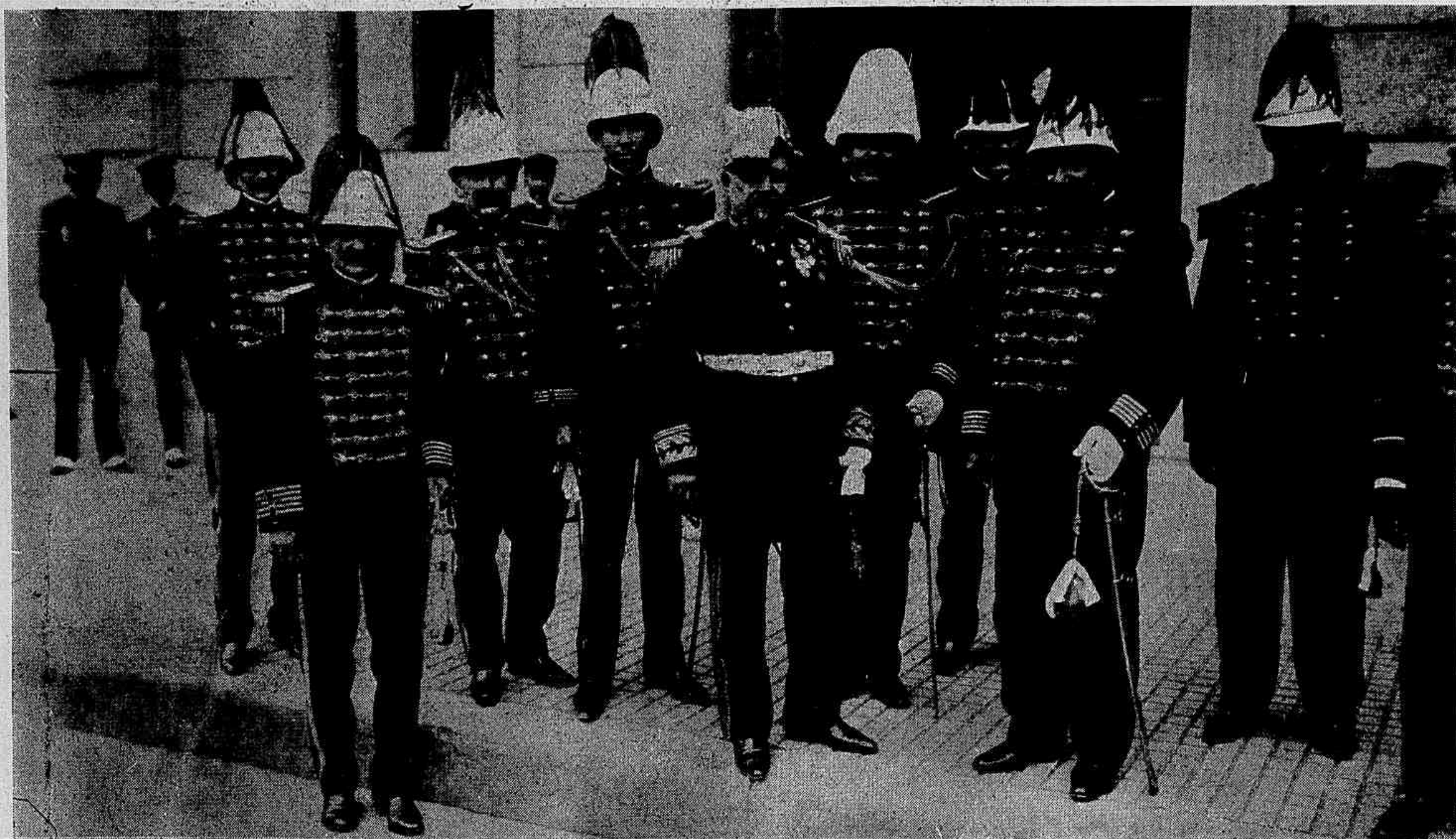
G. de Almeida Brito.

—)o(—

Um pastel de imprensa transformou o nome da nova comissão transcendente sobre os "liberados condicionaes e egressos definitivos da prisão". Em vez desse titulo expressivo e gongorico, sahio isto, em uma folha vespertina: liberaes condicionados e agressivos defesos do pirão...

Sempre ha cada uma !

NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1910 — ANNIVERSARIO DA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA



Marechal J. da Silva Barbosa, commandante superior e officiaes da Guarda Nacional, sahindo do Palacio do Catette

RIBALTAS

Esta resenha semanal não pôde calar a dôr sentida pela morte do actor Peixoto. Era um dos poucos que a apathia de nossos Governos solapou; era um dos poucos que resistiam á crise pavorosa da época. Consciencioso, provecto, trabalhador, estudioso, tinha o actor Peixoto nome feito e consagrado.

Vimol-o pela primeira vez no *Fruto Prohibido*, em um papel creado com muito chiste e muita propriedade.

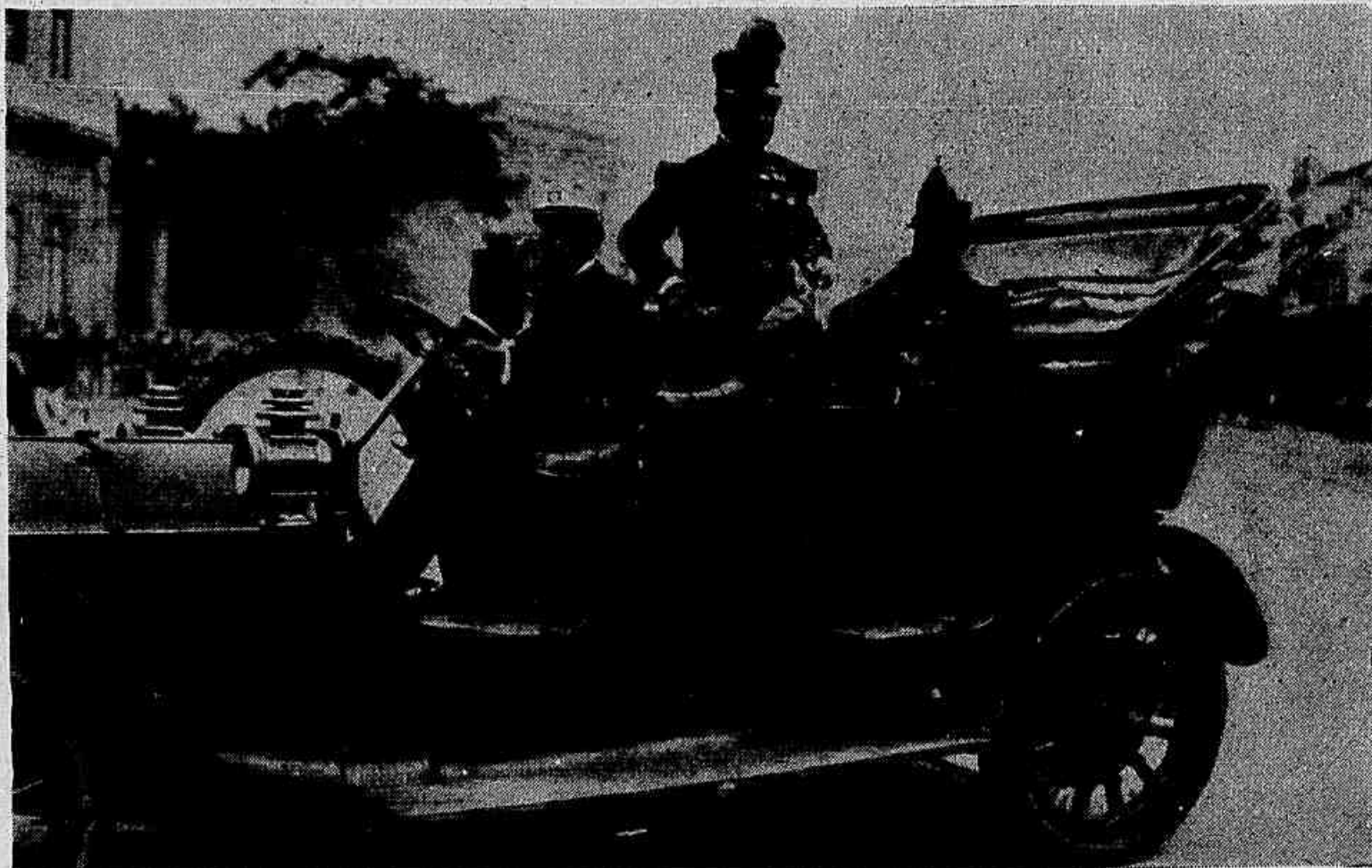
Admirado e applaudido por todos, no seu grande repertorio de seu grande tirocinio theatral, o actor Peixoto deixou inimitaveis creações e hoje, a saudade sincera gravará seu nome no pequeno acervo dos artistas de tempera que o Brasil tem possuido.

Acabavamos estas linhas, quando recebemos a noticia da perda de outro actor esforçado e intelligente, Antonio Marques, que resistiu muito tempo a cruel enfermidade, trabalhando sempre. Era um bom elemento, que melhor conta daria se houvesse estimulo e acorçoamento nesta terra madrastra da arte dramatica.

—No Theatro Municipal preparam-se as cousas mirabolantes que o contrato oriental prometeu; no Lyrico espera-se a estrêa de uma companhia dramatica; no S. Pedro está em franco successo uma

companhia de variedade, onde appareceu um casal luminoso e electricista, que tem embasbacado meio mundo com a sua resistencia incrível ás fortes cargas electricas; do Lucinda não se sabe; do Phenix

No Recreio, a *Dama das Camélias* fez successo completo, Lucilia Peres sempre applaudida. João de Deus e Jayme Silva fizeram beneficio com a peça e apanharam enchente. Sôbe á scena o drama de



Coronel F. Benjamin Aguiar, commandante e Tenente-Coronel Zoroastro, fiscal do Corpo de Bombeiros, ao regressarem do cortejo

só resta o terreno para vender; no Carlos Gomes, conferencias politicas; no S. José, cinema livre; no Apollo, o annuncio da proxima estrêa de uma companhia portugueza de operetas, magicas e revistas.

grande espectáculo *Nick Carter*, extrahido do celebre romance americano pelo nosso companheiro Raul Pederneiras, em tres actos e nove quadros.

E disse.

João Scena.

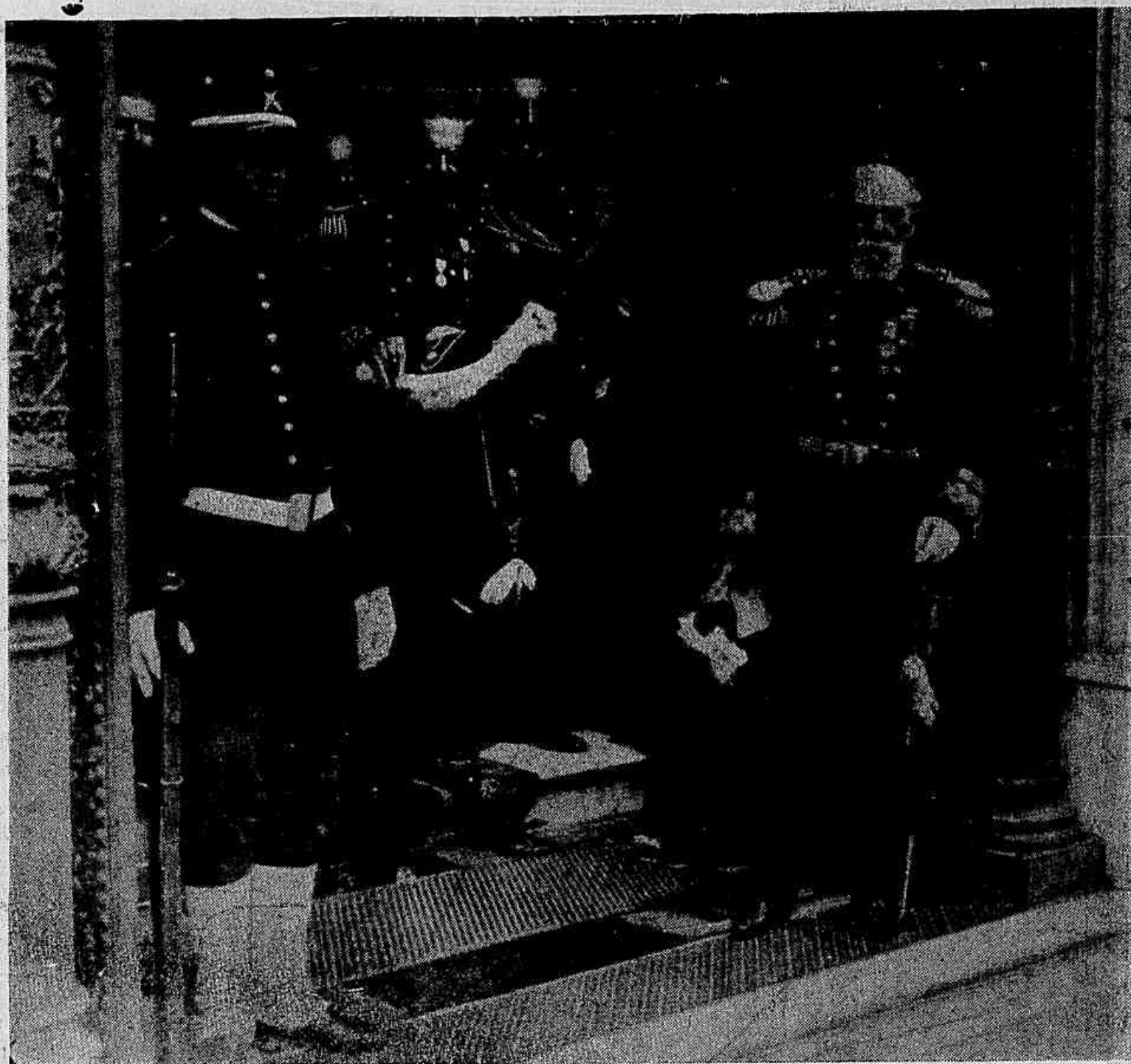
FESTIVAES

O verão, irradiado com os fulgores do sol magnifico um calor intenso, cujo tardiamiento era commentado com regosijo, afugentou da Capital os que se divertem e procuram suavisar as agruras da existencia consegrando os lazeres aos festivaes mundanos.

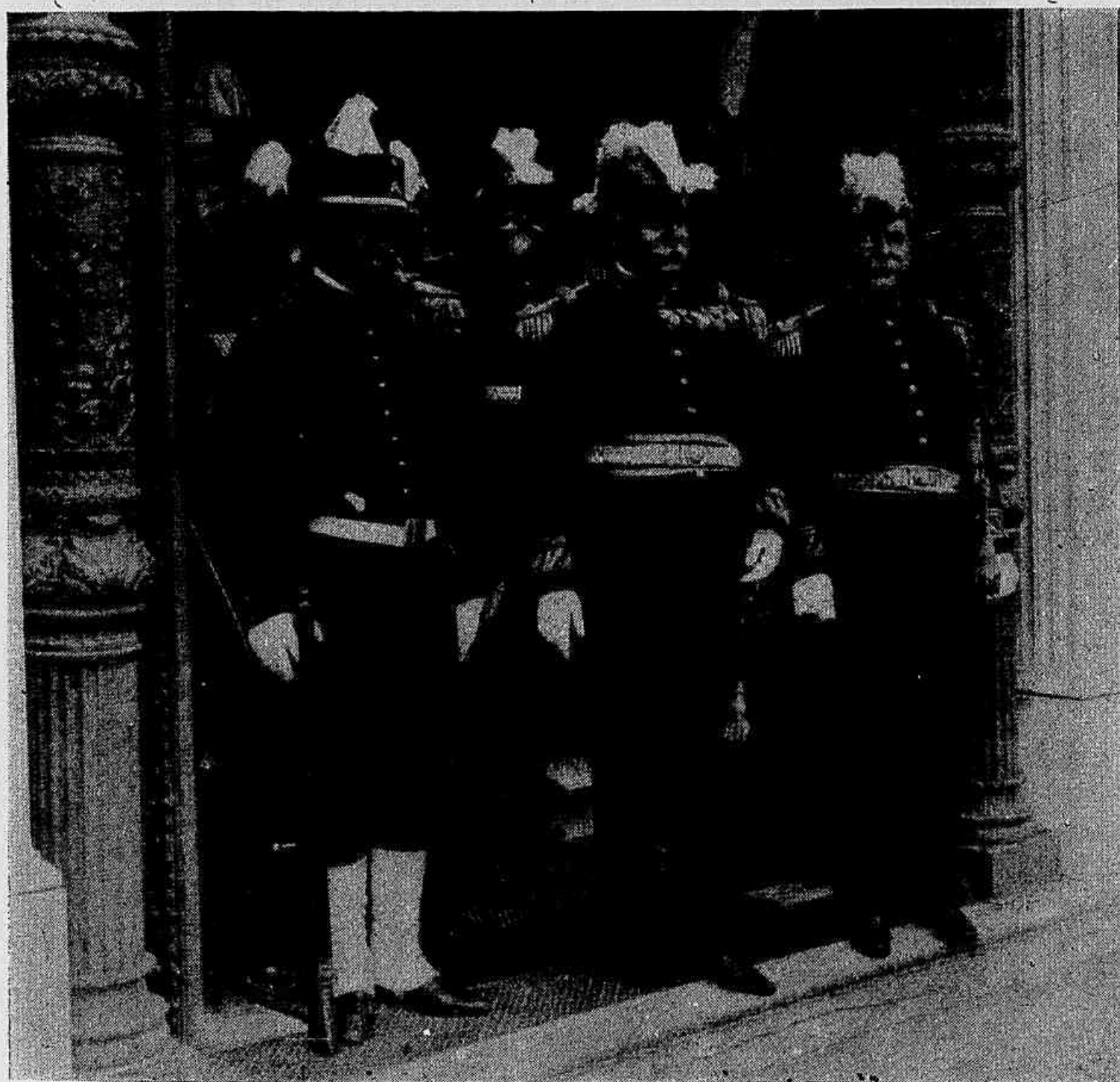
Para Petropolis deslocaram-se de recepções e as festas elegantes; é o Club dos Diarios quem dá a nota.

De Friburgo, Therezopolis, Caxambu', Poços de Caldas, chegam os rumores alegres das reuniões festivas e em Paquetá tambem, ilha aprazivel e visinha, ora preñada de melhoramentos essenciaes, congrega-se uma sociedade distincta, attrahida alli para saturar-se da viração sadia do mar alto e fortalecer-se com os banhos nas poeticas praias.

— Emquanto a sêde definitiva ergue-se pouco a pouco sobre os alicerces fincados no local onde dezenas de annos viveu como recanto alegre da colonia portugueza, a Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez mantem o convívio de seus socios e famillias em espaçosa



Almirante Pinheiro Guedes, ao sahir do cortejo



Generaes Salustiano dos Reis, Dantas Barreto e Marciano de Magalhães, na porta do Palacio do Cattete

casa á rua da Carioca, realizando todos os domingos reuniões intimas animadas, alegres, realçadas pelas

suas escolas de gymnastica e dramatica.

A Revista da Semana, gentilmen-

te convidada para essas diversões, tem-se feito representar e confessa-se penhorada pela amavel recepção de que tem sido alvo.

—)o(—

A repartição de venda do radio, installada pelo Estado em Vienna, dispõe, ao todo, de uma gramma de sal de radio, pelo qual pede tresentas e oitenta mil corôas (oitenta contos de réis).

Sobre essa base já lhe têm sido enviadas varias propostas.

—)o(—

As eleições de 1° de Março

Pela primeira vez em todo o Brasil, no actual regimen, o entusiasmo se manifestára de um modo animador, dando a entender que o povo estava possuido de interesse pela eleição, bi-partido pelas cadidaturas que se apresentavam ao suffragio. Pena foi que na Capital o entusiasmo de tantos dias esfriasse no momento do voto, e a abstenção, nascida de boatos apprehensivos, foi enorme. Do pleito, segundo as noticias publicadas, sahü vencedora a chapa Hermes-Wenceslão, tendo a chapa contraria, Ruy-Lins, obtido sensivel numero de votos.

Apezar dos boatos alarmantes e das celeumas levantadas pelos apaixonados, a eleição correu em ordem relativa e a acção da policia na manutenção da calma publica é merecedora de francos elogios.

BIGODES A CIMA! — NOVA ORDEM



Eu era assim



O Sr. Ministro da Guerra, não querendo que o nosso exercito seja composto de *crianças* e achando isto uma *barbaridade*, resolveu baixar um decreto proibindo aos Srs. officiaes e

E estou assim abarbadado com a nova ordem do Sr. Ministro

praças o uso dos labios limpos! Isto, de certo, contrariou bastante aquelles que sabem que *barba não é documento*, mas, como manda quem pode... Bigodes a cima!

DOUTOR DO FUTURO



O pequeno — Papae, eu quando ficar homem vou exercer a minha profissão.
O Pae — Metto-te o pão...

A LIBERDADE

Eu sou a liberdade, a musa inspiradora de tudo quanto é grande, nobre e santo. Resplende em meu olhar o equalitario aroma! Nos meus labios em flôr, paterno amor sorri!

humanidade, ensinei-lhe a encarar sem medo o azul do céu! Transfigurou-se então, e á voz da liberdade prostrou-se o barro vil. Ergueu-se.

Prometheu aguilhoado aos pés do Caucaso nervoso, com a aguia vingadora em torno, a voltear, mi-

noravam-lhe a dôr ao transe angustioso, uma só luz — a esperança, uma só lyra — o amor!

Gemia o mundo de escravo! O servo, o idiota, o pária sentiam sobre o collo ignota maldição; emtanto, longe, ao longe, em rocha solitaria de um sepulcro cruel, brotava a redempção!

Toldava um céu humano a lugu-

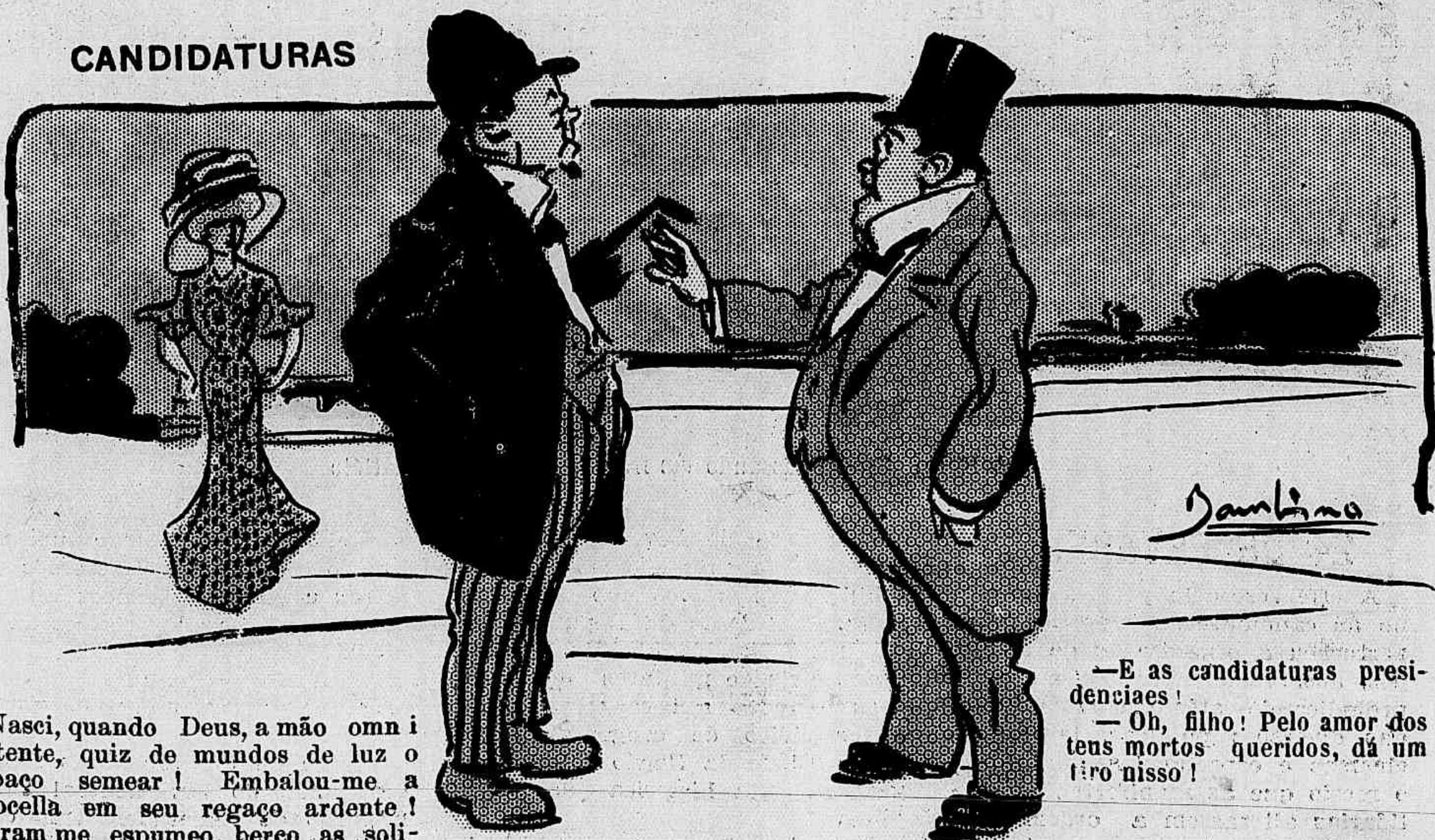
bre montanha! Pendia moribundo o Justo de uma cruz! E entre as nevoas do horror, não sei que aurora estranha enchia vagamente a fronte de Jesus!

Eu, librando-me então nas azas refulgentes, pairando em torno á cruz do martyr, pude ouvir:

— Vae, pomba do Calvario, apostolo das gentes, solta o verbo do amor aos écos do porvir! E's homem — diz ao escravo; aos reis — sou a Justiça; ao pobre — sou a Esperança; e ao rico — a Caridade; aos tristes — sou a Fé; ao povo que na liça aos despotas se curva: — Eu sou a liberdade!

Pinheiro Chagas.

CANDIDATURAS



Nasci, quando Deus, a mão omni potente, quiz de mundos de luz o espaço semear! Embalou-me a procella em seu regaço ardente! Deram me espumeo berço as solidões do mar!

Quando calcou a terra a fraca

— E as candidaturas presidenciaes!

— Oh, filho! Pelo amor dos teus mortos queridos, dá um tiro nisso!

Sambina

FORÇA POLICIAL — O NOVO UNIFORME — PARADA



O Coronel Benevenuto de Magalhães, commandante da divisão que formou no dia 24 de Fevereiro, e seu Estado Maior



A Força Policial passando em frente ao Palacio do Cattete

24 DE FEVEREIRO

A effervescencia politica em torno ás candidaturas presidenciaes perturbou a organisação de folgedos, absorvendo a attenção geral e prejudicando até o curso regular das diversões publicas, taes como cinemas e espectaculos, suggerindo o receio que as manifestações partidarias alterassem a ordem nas ruas da Capital.

Nesse interregno agitado trans-

correu o 24 de Fevereiro, commemorativo da promulgação da Constituição Federal. Como de praxe, o Sr. Presidente da Republica recebeu em Palacio as altas autoridades civis e militares e as pessoas do povo alli congregadas no dever civico de congratularem-se com o Chefe da Nação pela passagem da data historica da Republica.

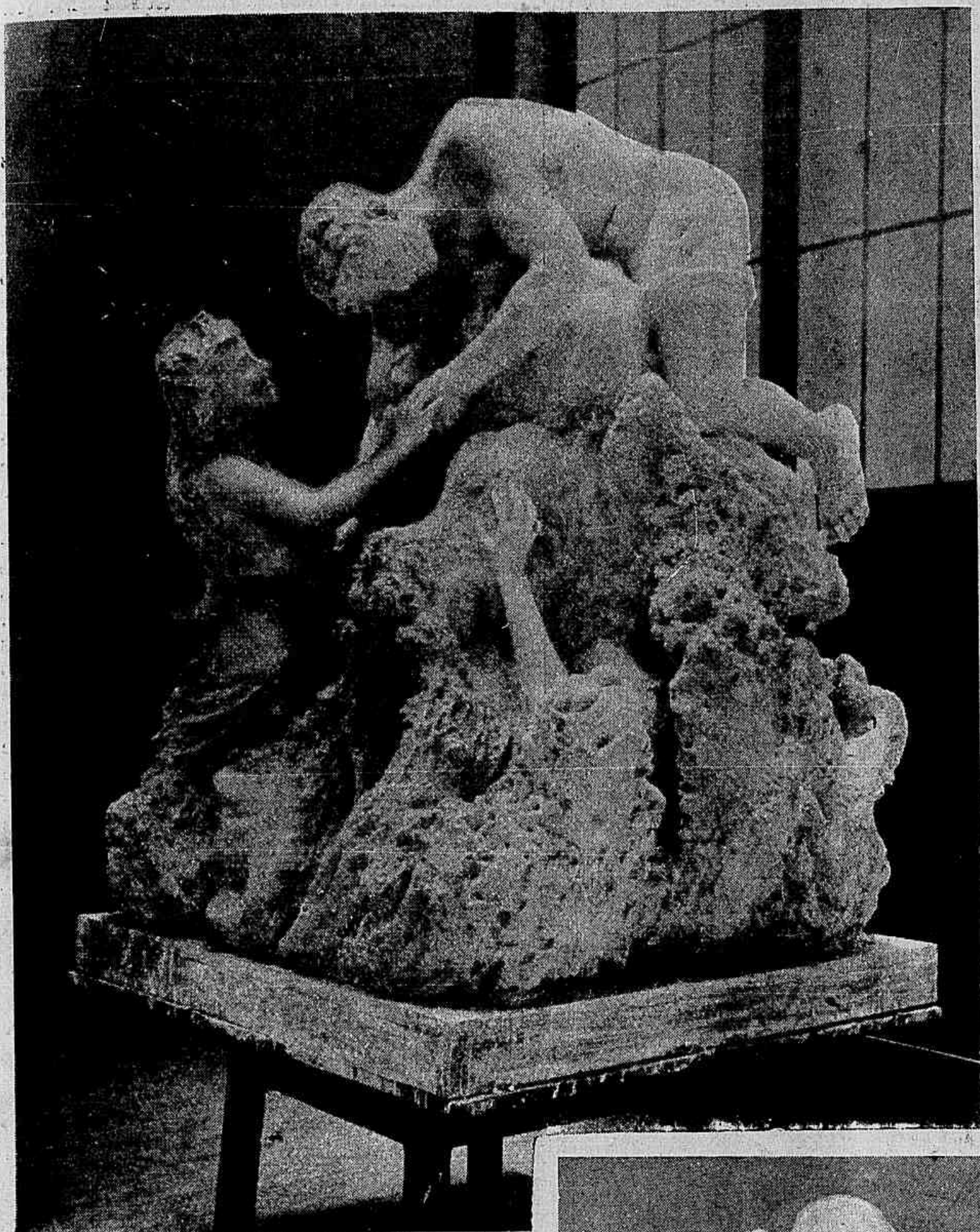
Revestiu á commemoração de maior brilho a formatura da For-

ça Policial no seu novo uniforme branco com vivos vermelhos e perneiras e volantes brancos resguardando o pescoço dos rigores da canicula.

A divisão, constituida de duas brigadas, uma de infantaria e outra de cavallaria, pelotão de cyclistas e secção de metralhadoras sob o commando do Sr. General Thaumaturgo de Azevedo, em columnas de pelotões, desfilou pelas Avenidas Central e Beira-Mar e

BELLAS ARTES

O canto das sereias, escultura monumental de D. Nicolina de Assis



O grupo, visto de tres quartos

A *Revista da Semana*, procurando propagar o movimento das bellas artes em nosso meio, publica hoje a reprodução de dous trabalhos da talentosa escultora D. Nicolina de Assis, entre elles, o *Canto das Sereias*, bello grupo movimentado, digno de figurar em bronze em um dos lagos de nossos parques pittorescos.

A *Revista da Semana* publicará de bom grado todos os trabalhos ineditos que os artistas patricios communicarem.

—)o(—

VIDA SUBURBANA

NOTAS LIGEIRAS. — Um amigo, ha dias, fazia-me a seguinte observação, a proposito de um qualquer ajuntamento de povo, no qual elle tomára parte: "Fica certo de que o nosso povo ainda não tem bem o verdadeiro traquejo para as grandes reuniões. Os outros povos, quando se ajuntam nas praças pu-

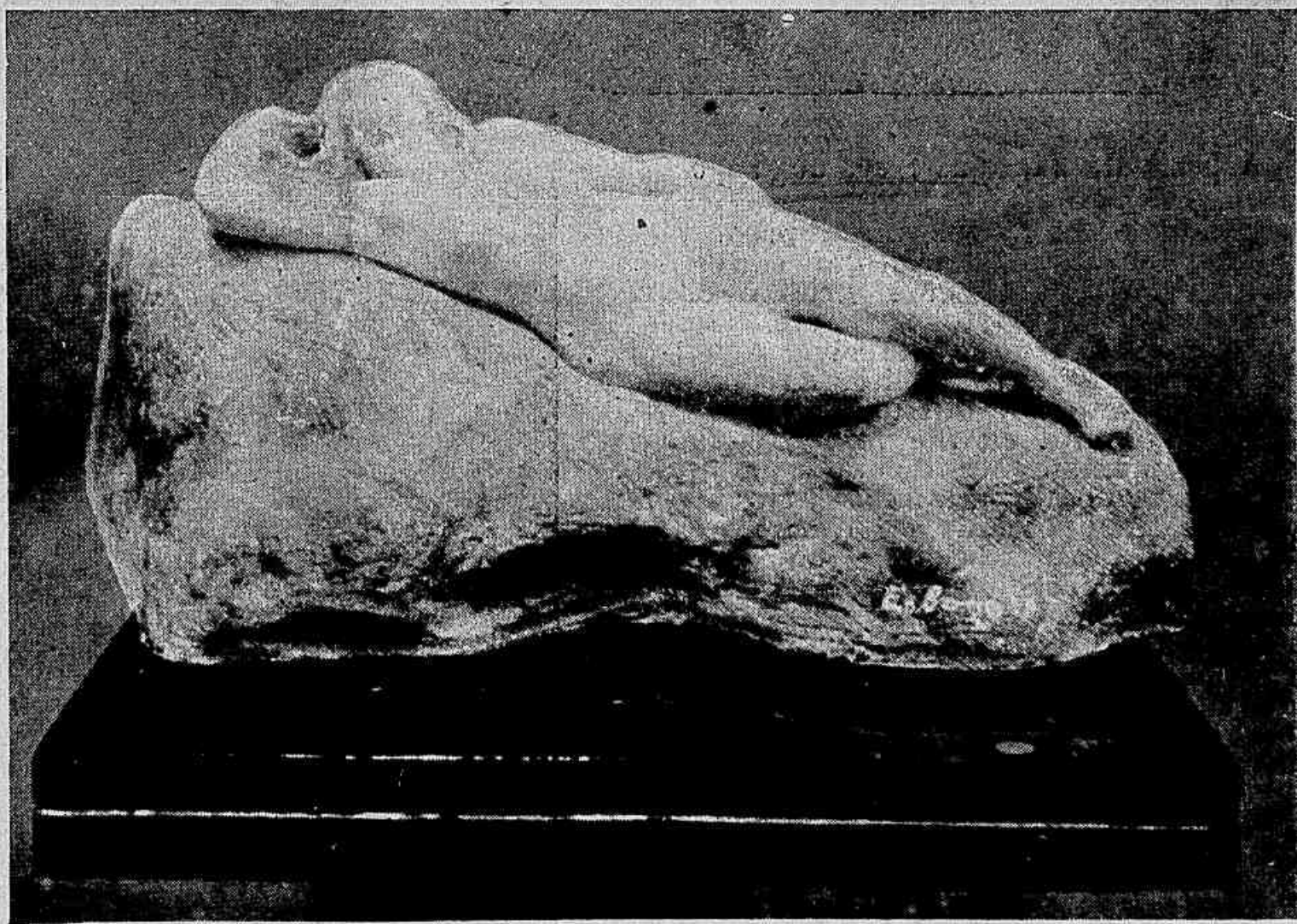
blicas, nos theatros, nos templos etc., cultivam, quaiquer que seja a sua tensão de espirito, o respeito mutuo, a consideração aos outros, sem que ninguem se lembre de dar

uma nota desagradavel, que fira os ouvidos alheios ou um gesto mais ou menos censuravel, indigno de ser feito em publico. Aqui não. Quando ha uma reunião de povo, para uma festa ou mesmo para qualquer cousa triste, apparece sempre um grupo que destoa, incomodando os outros, esgrimindo um espirito pesado, por gestos ou por palavras, inconvenientes uns, menos decorosos outros. Ah! meu caro, se ha então um movimento politico ou carnavalesco, uma questão religiosa ou qualquer uma circumstancia que faça dividir e embater opiniões, é que mais soffrem os ouvidos e os olhos alheios... É uma calamidade!"

Todas essas considerações figuraram-me sensatas, quando, em uma destas madrugadas, por dever de officio, viajava em um carro de segunda classe da Estrada de Ferro Central do Brasil. Era a hora da descida para o trabalho. D. extremo a extremo, o carro estava repleto. A maioria, porém, era de moças e crianças, sacrificada gente das officinas multiplas do trabalho nesta enorme Sebastiãoopolis.

Subito, na altura do Ingenho de Dentro, dous grupos se investem em uma complicada discussão.

Alguns dos contencores tratavam de politica, outros cuidavam ainda do Carnaval. Nessa discussão de duplo assumpto, cada qual, mais a porfia, procurava delender as suas preferencias. A principio era engraçado; mas, de um momento para outro, azedaram-se os animos e, então, muita gente desejou, naquelle carro, que o trem não parasse nunca mais, que fizesse sempre o barulho caracteristico do resfolegar da locomotiva e do entrechocar das ferragens... — para não se-



«Repouso», esboço em gesso da mesma artista

rem ouvidos os argumentos daquela discussão.

Mas, de instante a instante, o comboio parava e aquella pendengue mixta de politica e carnaval resurgia com ruido, cada vez mais



Aspecto de uma das faces do grupo

agitada e cada vez mais preocupados os discutidores em convencer, com a artilheria grossa dos desaforos de parte a parte, que este candidato era preferível aquelle, e que tal club melhor se destacára do que tal outro.

E enquanto eu me lembrava das justas ponderações do meu amigo, as crianças que naquella carro viavam, nas paradas de minutos do comboio, arregalavam os olhos para os enfurecidos contendores, ao mesmo tempo que as moças, demonstrando uma visível anciedade para que chegasse o trem ao termo da sua viagem, punham olhos tristes e agoniados para as janellas, mirando as estações ou os descampados que margeiam as linhas da Central...

Ainda o Carnaval... Momo, este anno, fez preceder o tempo natural do seu reinado de uma febre de entusiasmo que ha muitas épocas não é tão notada aqui, — e, como é natural, depois de se ter ido, ainda o deus da Folia continu'a a preocupar muita gente. Na cidade, os partidarios discutem agora quem mais arte apresentou nos prestitos dos Farofas, Relampagos, Democraticos, Fenianos e Tenentes. Pela

imprensa e por toda a parte ainda as passeatas do ultimo dia carnavalesco são assumpto para torneios bem arriscados do nosso genio palavroso e da nossa mania discutidora.

Nos suburbios, onde os partidarios de cada sociedade são entusiastas talvez em demasia, um facto de ha pouco veio fazer mais aguda a rivalidade entre os affegoados dos diversos pavilhões carnavalescos da zona.

Uma casa commercial, em determinada estação, abriu um concurso verdadeiramente popular, cujo fim era conceder um valioso premio á sociedade que melhor prestito fizesse passar tambem por determinada rua. O povo, sabendo disso, preparou-se para o julgamento e, nos dias marcados para a sahida dos clubs, julgou dos meritos de dous sómente, porque um outro, por motivos depois explicados, não pôde sahir á rua conforme annunciára.

Vistos os dous prestitos, o concurso desenvolveu-se com grande entusiasmo e, das duas sociedades julgadas, começou a destacar-se, pelo grande numero de sympathias que conquistára, a mais nova, como a que melhor Carnaval fizera. No livro destinado ao concurso, as assignaturas para esta sociedade logo assumiram uma quantidade formidavel, deixando longe a votação do outro club, que aliás conta sympathias incalculaveis

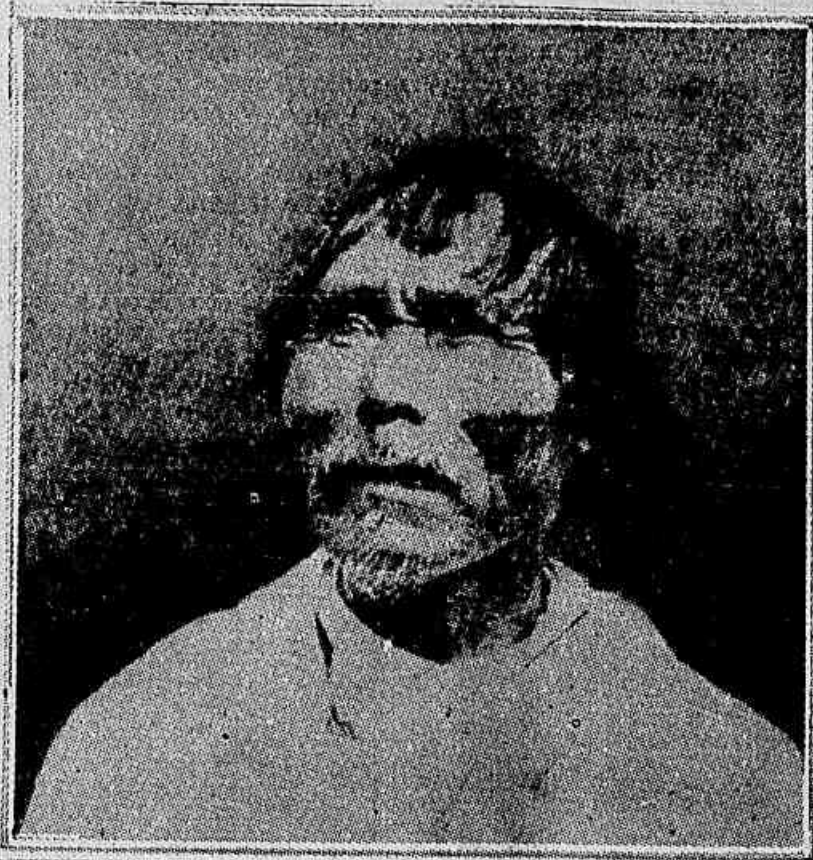


O grupo visto de frente

nos suburbios, mas que bem conformado estava com as resoluções do povo seu admirador.

De repente, porém, a casa do concurso annulla o plebiscito, officinando a sociedade mais votada que "assim procedia porque apenas para uma sociedade convergiam as preferencias do publico". No modo de ver de muita gente, a esse motivo faltava principalmente a qualidade de motivo, e dahi o insinuarem muitos que essa deliberação foi apenas o resultado de uma combinação para que o premio seja adiado para outro concurso... no sabbado de Alleluia, quando os clubs suburbanos pretendem fazer tambem a "Mi-Carême". A ser verdade essa insinuação, preferivel então seria que fossem postos os pontos nos "ii", o que,

No paiz dos esquimós



Dr. Aarão Reis.—A explicação do proverbio "a vêr navios" vem no livro do Castro Lopes. Encontra-se no Alves.

Dr. Rodolpho Miranda. — Não, senhor; a beldroega não péga onde houver asphalto. *Tristegis glutinosa.* Consulte Linneu.

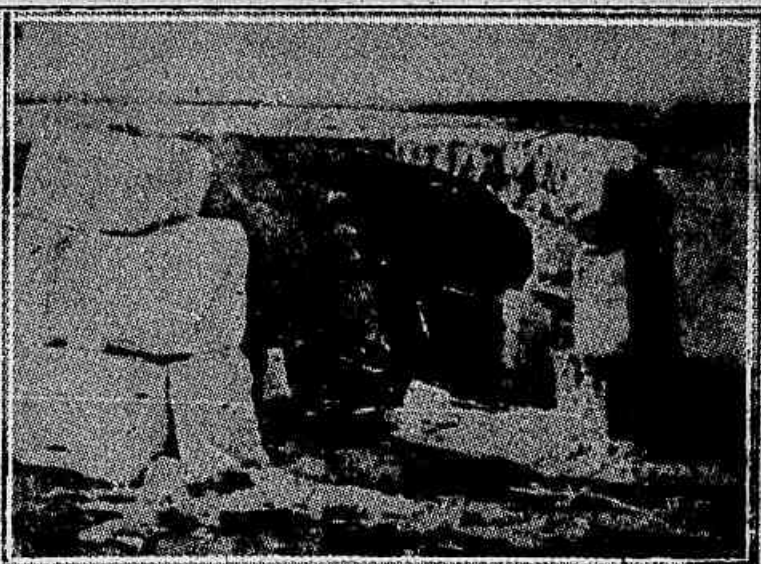
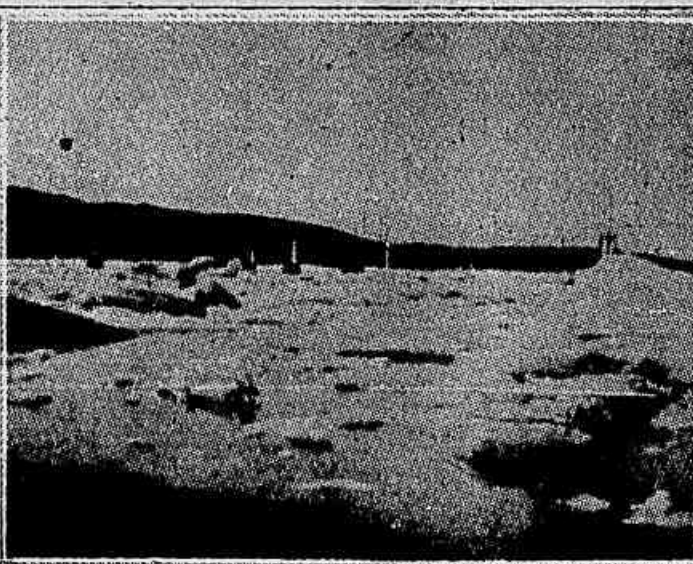
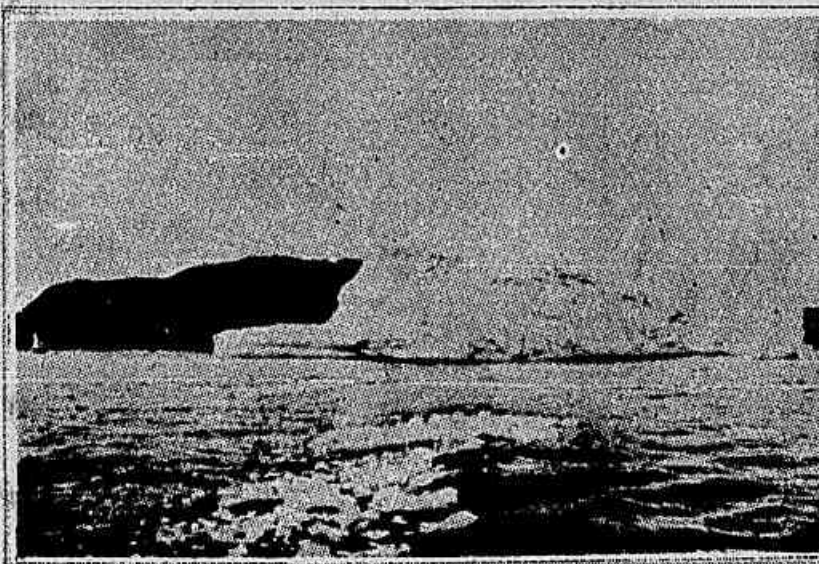
Sr. Nestor Victor. — Diz muito bem, é academia necrologica de lettras.

Dr. Campos Salles. — Tenha paciencia, a poesia é muito grande e só sahirá quando houver espaço.

Dr. H. Gottuso. — Para a festa de Alleluia? o traje de alfenim.

Dr. Ataulfo de Paiva. — Para a Mi Carême? O travesti de sylphide calha muito bem.

Dr. Serzedello. — Não sabe onde



Typo de um esquimó de Hoffental — Uma velha esquimó — Pequena cidade esquimó — Uma joven esquimó — Uma montanha de gelo encalhada — Pescadores esquimós bloqueados pelo gelo — Um esquimó espreitando uma phoca

pelo menos, traria a consequencia de ficar salva a responsabilidade da acreditada casa commercial que fez o concurso...

CAIXA POSTAL

General Thaumaturgo. — Gostamos da tropa de ponto em branco. Branco é côr da paz e isto mostra a orientação pacificadora. Parabens.

Sr. Bittencourt do Amazonas. — Não, senhor. Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil em 1500, depois de meia duzia de hesponhoes.

Dr. Paulo de Frontin. — "Pela estrada que entre cerejaes ondêia" é verso de Guerra Junqueiro. Leia os *Simplex*.

Coronel Marçal. — Ao certo não sabemos; em geral aconselham a tyroidina, mas nem sempre dá resultado.

fica a rua do Cunha? E' simples. E' a unica em Catumby, que não tem calçamento.

Dr. Leoni Ramos. — Póde ser. Escreva sempre com dous tt, para dar mais respeito ao acto.

Dr. Felix Pacheco. — E' no norte. A Capital continúa a ser Thezina.

Dr. Alfredo Backer. — Maca é cama de campanha ou de ambulancia.

—)o(—

— Então, o Sr. Ferraz não comprehende o suicidio por amor?

— Eu, não senhor; eu se me suicidasse por uma mulher, ficava arrependido todo o resto da minha vida.

Essas informações que me foram ministradas em carta, recebida de um dos mais respeitaveis carnavalescos da zona, não impedem absolutamente que aqui deixe calorosas felicitações aos Progressistas Suburbanos, Pepinos Carnavalescos, Democraticos de Madureira, Teimosos Carnavalescos, Destemidos do Meyer, Feniano-Club e Pingas Carnavalescos pelo brilhante effeito que mutuamente souberam dar aos seus prestitos neste anno, antes, durante e depois do Carnaval nos suburbios.—*Josca.*



Grupo dos «Hygienistas enragés», amantes do ar, da luz, da liberdade e da... limpeza Conceição do Turvo—Minas



Silveiras, E. de Minas — Filhinhos e cunhados do Sr. Tenente Francisco H. da Fonseca



Aida Fernandes, filha do Sr. Tenente V. O. Fernandes, conceituado negociante em Conceição do Turvo. — Filhos do Sr. Major Guilherme C. Ri-



beiro, em Silveira, E. de Minas. — O interessante menino J. Lourdes Fernandes, filho do Sr. Tenente V. O. Fernandes, negociante em Conceição do Turvo.

Os alfaiates pretendem também arranjar uma *mi carême* só para mooer a *Mi Carême* das costurei-

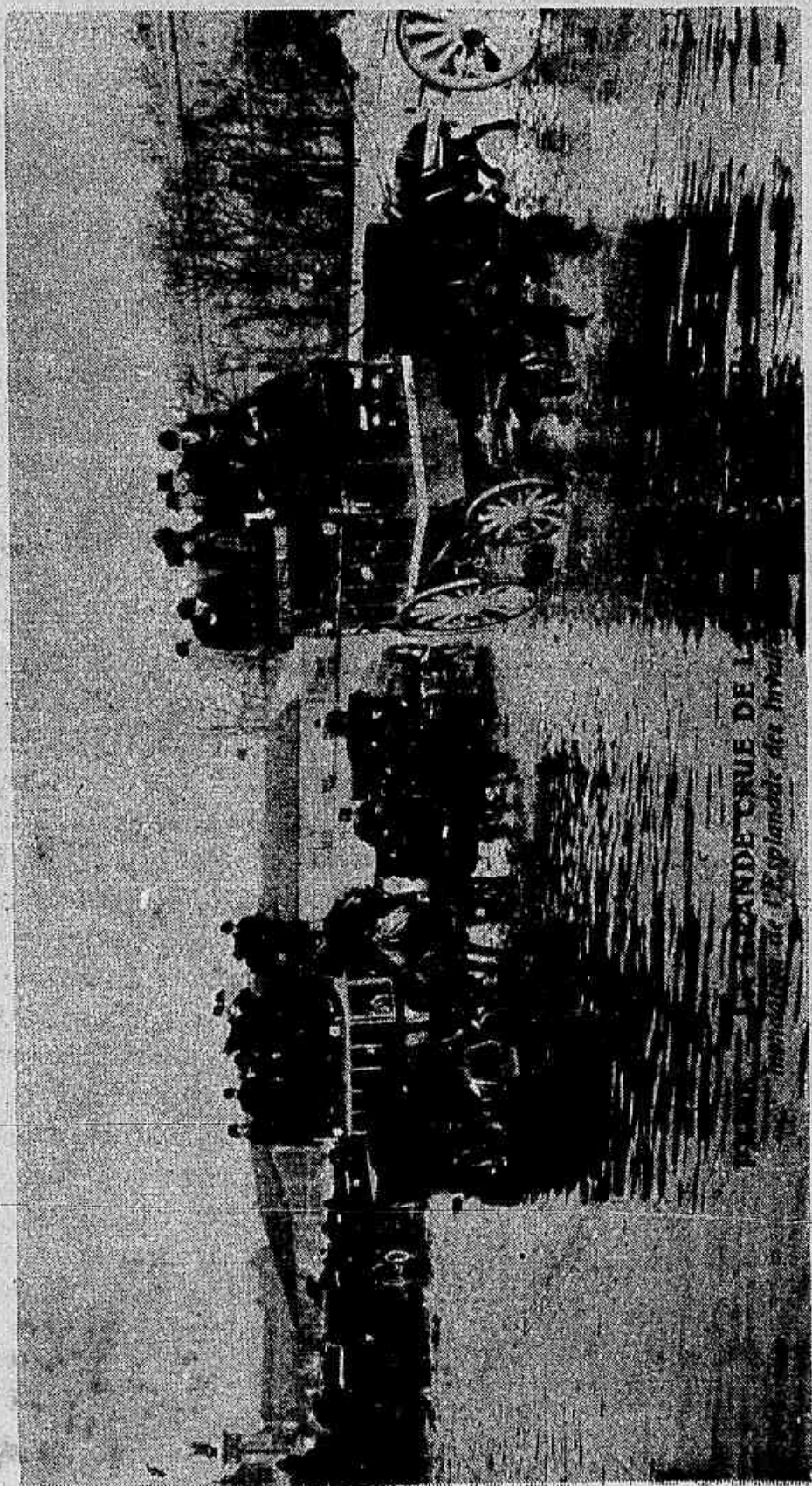
ras. Haverá um premio de beleza e outro de fealdade.

Muitos freguezes desaparece-

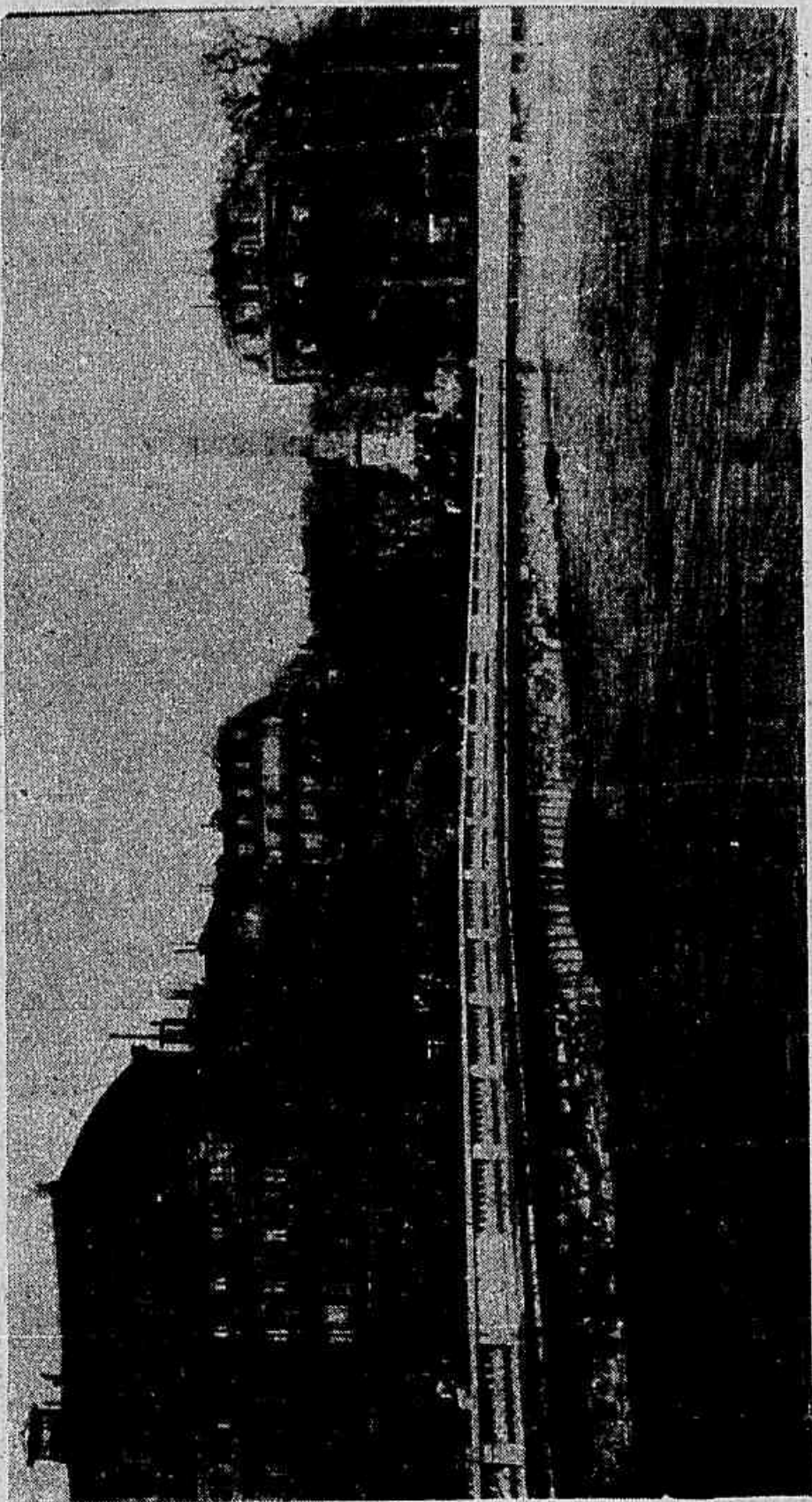
rão do Rio no dia da passeata.

Pudera ! Uma pença de credores reunidos !...

AS INUNDAÇÕES DE PARIS — A GRANDE CHEIA DO RIO SENA



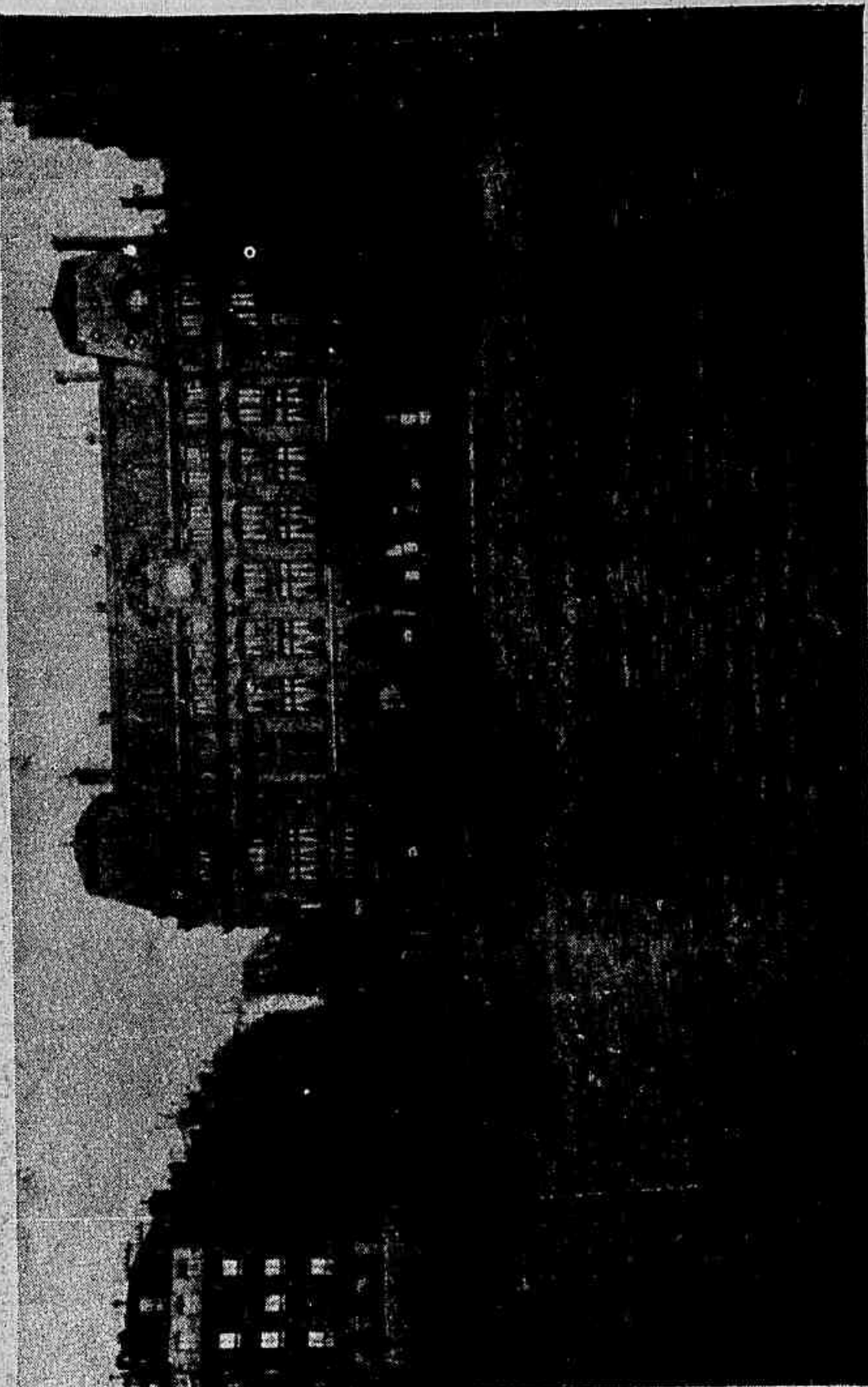
Inundação da Esplanada dos Invalidos



Aspecto da ponte do Change



Uma passagem na Praça da Alma



As ruas de Saint-Lazare e de Rome



Como os moradores sahem de casa

DA CARTEIRA DE UM BOHEMIO

Pobre França!

A espantosa calamidade de que foi victima confrange sinceramente todos os corações.

Eu imagino a tristeza pungente, a desolação profunda, a angustia suprema que alanceia a alma deste heroico povo! Como isto entristece e penalisa!

Que espectáculo sinistro aquellas aguas que se alteram, destruindo tudo e espalhando o terror por toda a parte!

Soldados abnegados que perecem, porque a todo transe tentam sal-

var os seus semelhantes; o panico inenarravel, a invasão lenta das aguas inundando quarteirões inteiros; a treva soturna; o desmoronamento inevitavel e a inevitavel miseria de milhares de operarios e milhares de familias...

Pobre França!

Paris, bella e elegante, com os seus monumentos d'arte e graciosos edificios, vê-se a braços com a lamentabilissima desgraça que a asoberba, e que por longo tempo perdurará, — taes os estragos produ-

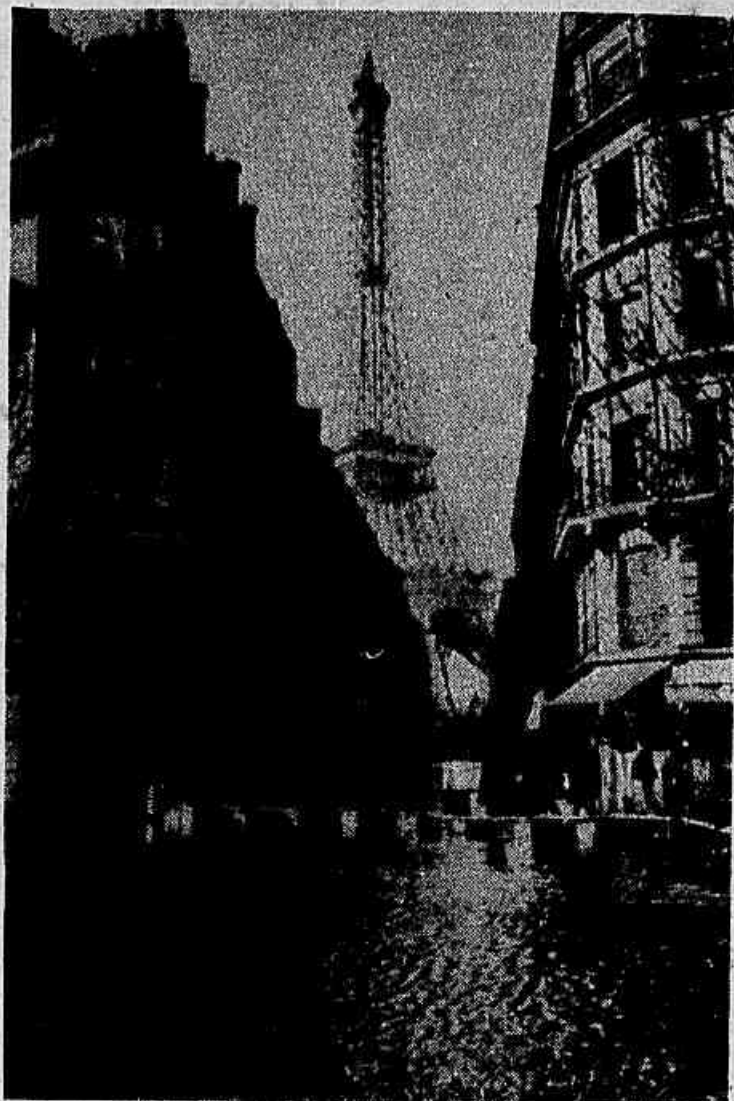


Uma parisiense que não se affasta da inundaçào

zidos, alguns irremediaveis, outros de difficil reparação.

Pobre França!

Boaventura Pinto.



Passadiços improvisados nas ruas inundadas

CHRONICA ELEGANTE

A sombrinha, derivada do chapéo de sol, mais leve, delicada, compartilha o poder de seu rival e foi com elle o signo da realeza, o emblema da divindade. Tem a sua linguagem como as flores e o leque.

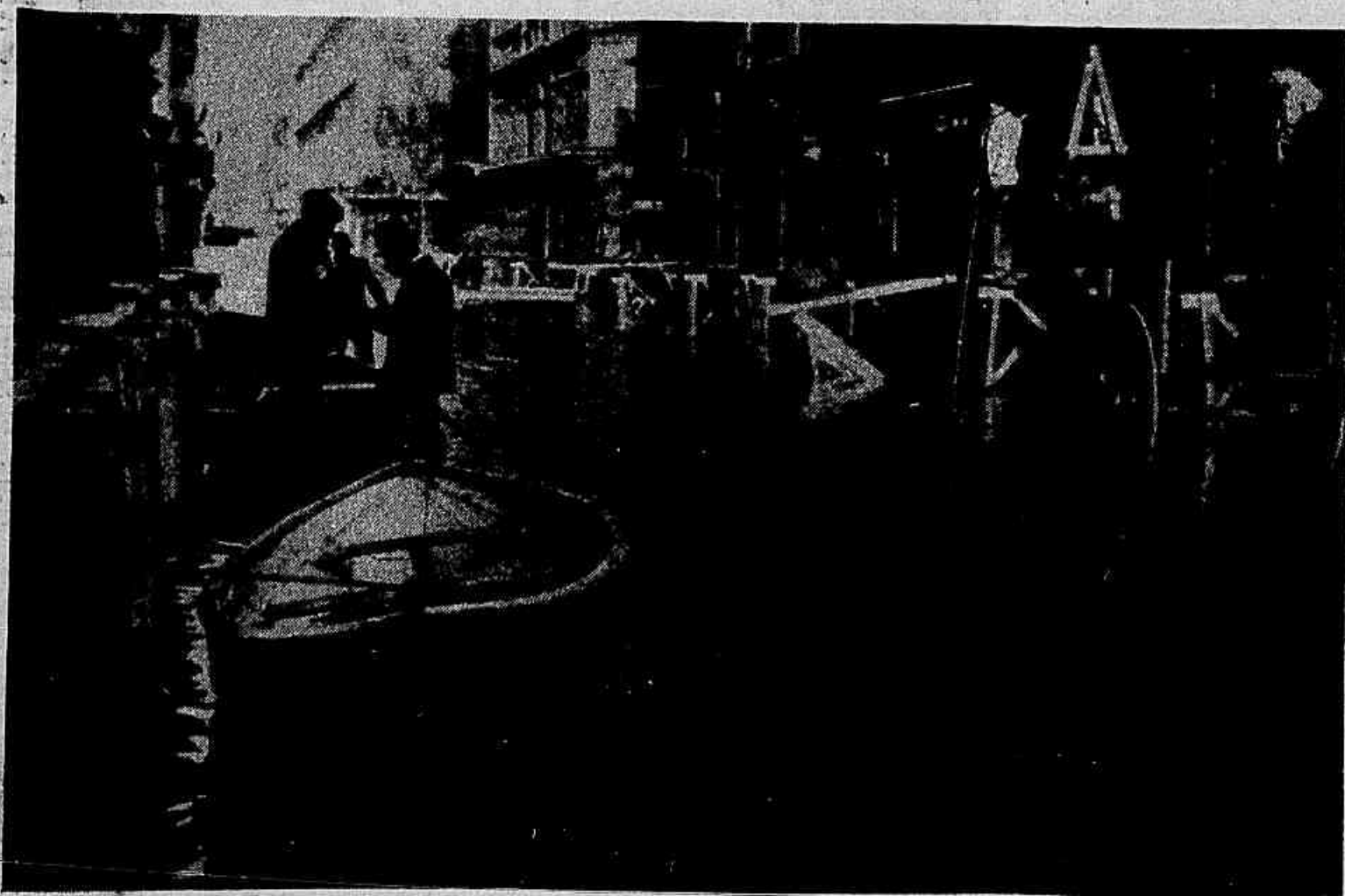
Sob um sol implacavel, não serve só de instrumento de casquilharia ás elegantes, é tambem para o sexo feminino um objecto de grande utilidade.

O delicado— poeta em prosa — Paul Leclercq, dedicou-lhe as seguintes linhas:

"Les ombrelles sortent de leur fourreau comme le papillon sort de sa chrysalide; elles s'épanouissent dans le soleil, et les rues et les jardins se bigarrent de leurs joyeuses taches claires".

As modernas sombrinhas são tão formosas que a mulher interroga o céu, desejosa por um raio de sol sómente para ter o pretexto e o prazer de abril-as. Ninguém hoje pensa mais em se lastimar como Montaigne: *"elles chargent les bras plus qu'elles ne deschargent la tête"*; na verdade, progrediram muito, e agora não existe mais senão uma afinidade bem longínqua entre o pesado chapéo de sol coberto de linho lustroso, debaixo do qual se abrigaram as nossas queridas avós, e as actuaes sombrinhas, finas, elegantes e leves, para que uma delicada mão de mulher possa segural-as sem fadiga e sem tambem que o gesto faça perder um pouco de seu ar graciosos.

A moda desembaragou as ac-



Construcção de pontes provisórias na rua Bettlechasse

uma simples ondulação mais ou menos larga e accentuada.

Costumam também sublinhar o contorno por uma pequena guarnição, sempre muito simples, sobria; são pequenos rôlos dispostos em duas ou tres ordens, em rosacea, em cada escavado do bico; ou formando fivela, rhombo, medalhão, n.º Luiz XV; ou ainda, substituem os rôlos por um pequeno fofo, ou dous minúsculos fólhos, dispostos da mesma forma.

Muitas sombrinhas em *faille* lisa são compostas de tres fólhos *en forme* quasi chatos, fazendo recordar as saias com tres ordens de babados, cuja borda direita ou largamente ondulada é guarnecida de um estreito franjado ou de uma *ruche* franzida; um viez forrado de musselina de seda, applicado sobre a borda do ultimo fólho, completa este conjuncto de uma elegancia discreta e extrema distincção.

As sombrinhas brancas, muito apreciadas, devem acompanhar sempre, de preferencia, os trajos claros e luxuosos, existem deliciosas: umas em taffetás, forradas por uma larga bordadura de tulle com applicaçõs de seda bordada; outras bordadas *à jour* e guarnecidas de dous pequenos *plissés*, ou também decoradas de bordadura moldurada com tres pregas. As sombrinhas brancas de linho, nan-zouk ou linon, obtêm sempre uma acceitação extraordinaria.

Temos visto algumas elegantes cariocas usarem sombrinhas inteiramente compostas de entremeios de musselina bordada, alternados com entremeios de rendas valencianas e guarnecidas nas estremidades por uma renda formando fólho; cabo de madeira *laqué* branco, figurando uma cabeça de gallo decorada por uma crista de um vermelho muito vivo. Estas sombrinhas são, na verdade, imensamente elegantes, mas não passam de simples objectos de luxo e de alta fantasia, bastante curioso, porque não sabemos para que servem taes sombrinhas completamente transparentes; parecem-nos que o bom senso e a logica exigiriam um forro de seda, afim de lhes dar, ao menos, uma razão de ser.

Preferimos, sob o ponto de vista pratico, um outro modelo que vimos, no domingo ultimo, no largo do Machado, á hora da missa, conventual; muito simples, coberta de *pongée* azul celeste. A sua originalidade consistia na armação: cabo de madeira natural, curvado em forma de cajado, prolongado por uma ponta de trabaruga loura, delicadamente trabalhada; este cabo era guarnecido por uma longa borla de *chenille*,

em cujos fios pendiam contas de crystal azul.

E' um dos modelos mais chics que temos visto.

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Dous graciosos vestidos a Princeza para tarde — 1º) Este vestido a Princeza é feito em fino ba-

moda actual. Em vez de ser franzido, poderá terminar com algumas ordens de fôfos; este estylo está muito em vóga hoje e assim continuaria por muito tempo. Para as leitoras um pouco gordas aconselhamos que adoptem, para obter um ar esbelto e gracioso, pregas ou franzidos em substituição aos



Costas dos dous graciosos vestidos a Princeza, para tarde

tiste, bordado com bellos motivos de bordadura de um matiz azul celeste, palido; a parte superior, composta de sete pannos, termina por uma gola aberta em quadrado, com mangas tres quartos e manguinhas. O entremeio de renda que desenha as costuras da frente e das costas, que contorna as bordas da gola e guarnece o fólho franzido, colloca uma nota graciosa neste vestido.

2º) Este modelo, de um vestido á Princeza, é um dos prototypos da

fôfos. O nosso modelo também poderá ser transformado em um elegante vestido para noite, se collocarem uma gola levemente aberta em quadrado e mangas com manguinhas. Para confeccionar este trajo podem empregar o voile de seda, crêpe da China ou qualquer outra seda leve. Também pôde ser confeccionado sem folho, a saia redonda terminando por uma pequena cauda. Entre parenthese: as caudas são mais curtas este anno que em 1909.

tuaes sombrinhas dos falbalas volumosos, dos quaes tanto haviam abusado; são em geral muito simples no conjunto, o que não impede os refinamentos delicados do detalhe, cobrem as sombrinhas praticas, destinadas ao uso corrente, de seda, taffetá de quadradinho ou ralado; seda *glacé* azul e

niosamente, em um fundo branco liso; ora com estampados, sombreados, que se degradam regularmente, de forma que o tom mais escuro simula moldura, depois empallidece, pouco a pouco, extingue-se subindo e se apaga finalmente chegando em cima.

A grande novidade consiste, ac-

Dous graciosos vestidos a Princesa para a tarde.



verde, com duplas aurelas assetinadas; taffetás estampados *sur chaîne*, ora decorado com desenhos de um só tom, azul, cinzento, verde, violeta, que se fundem harmo-

tualmente, em recortar a borda da sombrinha em largos bicos agudos cuja ponta corresponde com a das varetas, com a parte ôca no meio dos pannos; entretanto, sua

fôrma e dimensão podem variar; às vezes um bico redondo se mistura com os bicos pontudos, separando-os; ordinariamente também o movimento da borda reduz-se a

NA RUA



- Chefe, não acha vergonhoso esse systema de *trottoir* dia e noite em certas ruas ?
- Tem razão... De ora avante finjo que não vejo.

A FACHADA DO 'JORNAL DO BRASIL' NA AVENIDA CENTRAL

O povo assistindo á afixação dos primeiros resultados da eleição presidencial. As effigies do Marechal Hermes da Fonseca e do Senador Ruy Barbosa nos quadros moveis da escala indicadora do nivel das votações

PREMIO de 5.000 francos SE ELLA NÃO OBTEM RESULTADO RUGAS “Coupon” gratis de belleza!!!

Valido amanhã para a famosa e universal especialista de belleza

Uma circumstancia feliz e extraordinaria dá occasião a todos os leitores de consultar, absolutamente gratis, a famosa especialista de belleza: *Harriett Meta Smith*. Ha pouco mais de tres annos *Harriett Meta Smith* fez a sua maravilhosa descoberta que a tornou celebre. Até então, nenhum meio existia, realmente efficaz, para fazer desaparecer as rugas.

Graças ao seu tratamento, ella fez desaparecer as suas proprias rugas, em tres noites, depois de ter em vão empregado: massagens, ataduras, fumigações, mascaras.

Hoje o rosto de *Harriett Meta Smith* não tem nenhum sulco, nenhuma ruga; a sua face é cheia, firme e rosada: e a sua tez é absolutamente deliciosa.

Em realidade, ella póde ser classificada agora entre as mais bellas mulheres de Paris.

A sua descoberta foi submetida a Jury das diversas exposições de Paris e de Roma, e em ambas o seu tratamento foi coroado de successo. Ahi recebeu ella duas medalhas de ouro: a sua descoberta teve a

escreveu: «Tive uma entrevista com *Harriett Meta Smith* e venho convencida de que ahi se encontra o segredo da mocidade e da belleza perpetua.

Todas as damas que empregaram o seu processo exprimem o seu entusiasmo. A *Marqueza de Germigno de Sterlich*, habitante de *Castellamare Adriatico*, diz: «Apresso-me a attestar que achei o vosso tratamento para as rugas superior a tudo que conhecia.»

Mme. Pavau de Padiva escreveu: «Tive que me render á evidencia; em tres noites tinham desaparecido todas as minhas rugas.»

Mme. Riso, 34, Hôtel de Ville, em Cette, escreveu: «Com duas cheguei ao resultado desejado: fazer desaparecer completamente as minhas rugas; tenho a face tão lisa como aos 20 annos.»

Mme. V. Guidi, de Nice, escreveu: «Não sei como exprimir-vos a minha alegria e o meu reconhecimento, Madame; o vosso tratamento faz maravilhas; eu era hontem quasi que uma velha, envelhecida pelos pezares e pela doença, e acho-me hoje tão agradável como na mocidade; é verdadeiro milagre authenticico.»

Desde que *Harriett Meta Smith* fez a sua notavel descoberta, surgiram de todos os lados innumeros imitadores. Alguns apoderaram-se de tal modo dos termos de *Harriett Meta Smith* que o publico hesita em reconhecer o verdadeiro e o falso. Estamos, pois, autorisados a fazer o seguinte offerecimento, que poderá indicar onde se acha a verdade:

Mlle. Harriett Meta Smith pagará 5.000 francos em ouro, se não poder provar que possue muitas medalhas de ouro e tres «grandes premios» conferidos pelos jurys das diversas exposições a sua maravilhosa descoberta.

Ella pagará 5.000 francos a quem quer que mostre annuncios semelhantes aos seus, apparecidos precedentemente em revistas ou jornaes. Mediante arranjos que se fizeram *Harriett Meta Smith* fornece gratuitamente a todos os leitores deste jornal informações a respeito do seu maravilhoso processo para tirar as rugas. Para isto basta cortar o «coupon» abaixo e envial-o a ella, com o sello de franquia, e cada um receberá em carta fechada todas as informações. A leitora póde empregar esse processo secretamente sem que as amigas mais intimas o percebam. Muitas vezes basta uma hora para trazer um resultado admiravel. Evitem-se as imitações.



Numerosos jornaes de Londres lhe enviaram os seus redactores que fizeram uma investigação profunda sobre a descoberta.

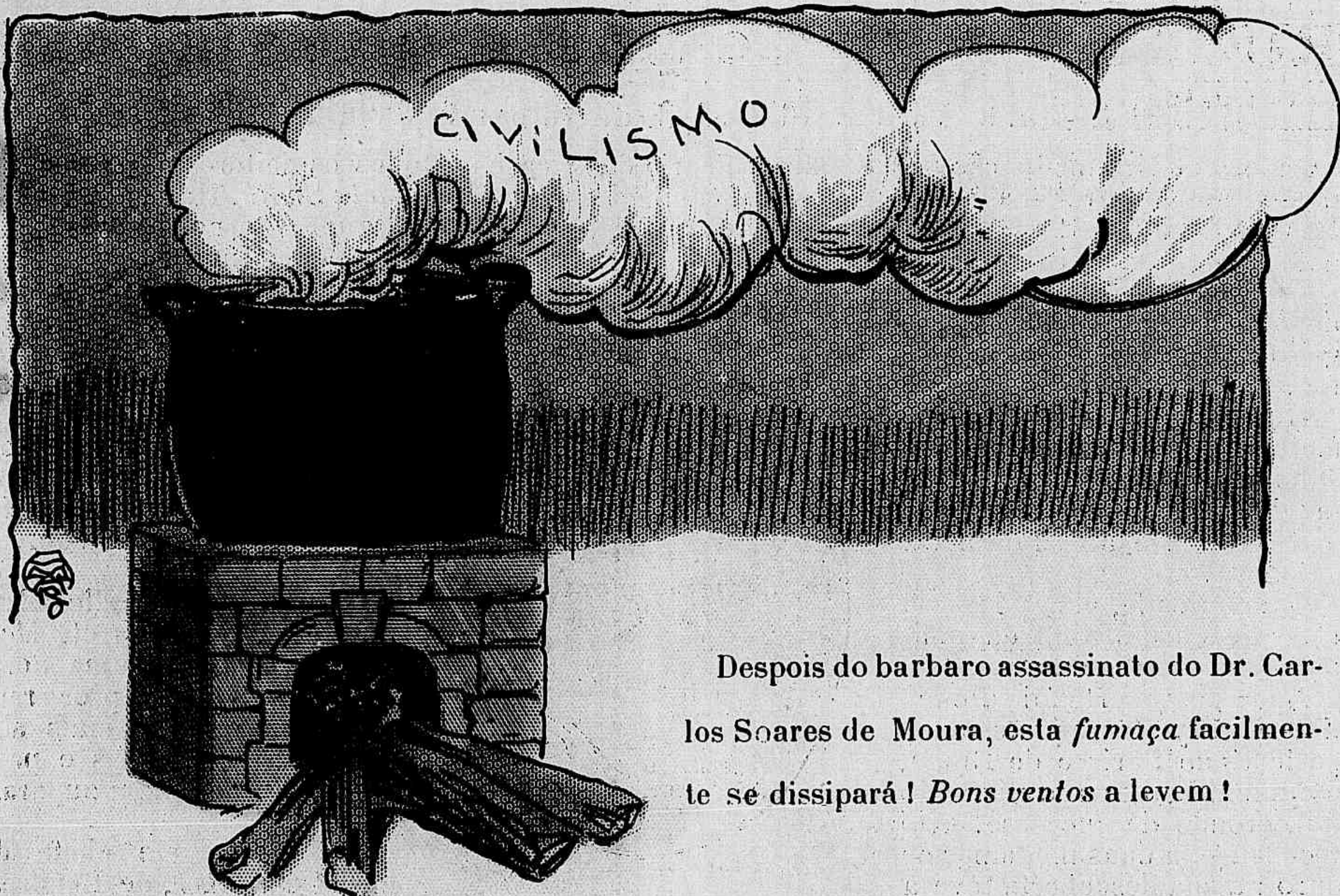
Os relatorios que elles fizeram tornaram *Harriett Meta Smith* celebre em uma hora. Desde então ella foi procurada pelas senhoras da mais alta sociedade, condessas e princezas, que não lhe pouparam elogios.

A redactora em chefe do jornal *Onlooker*, de Londres,

RUGAS

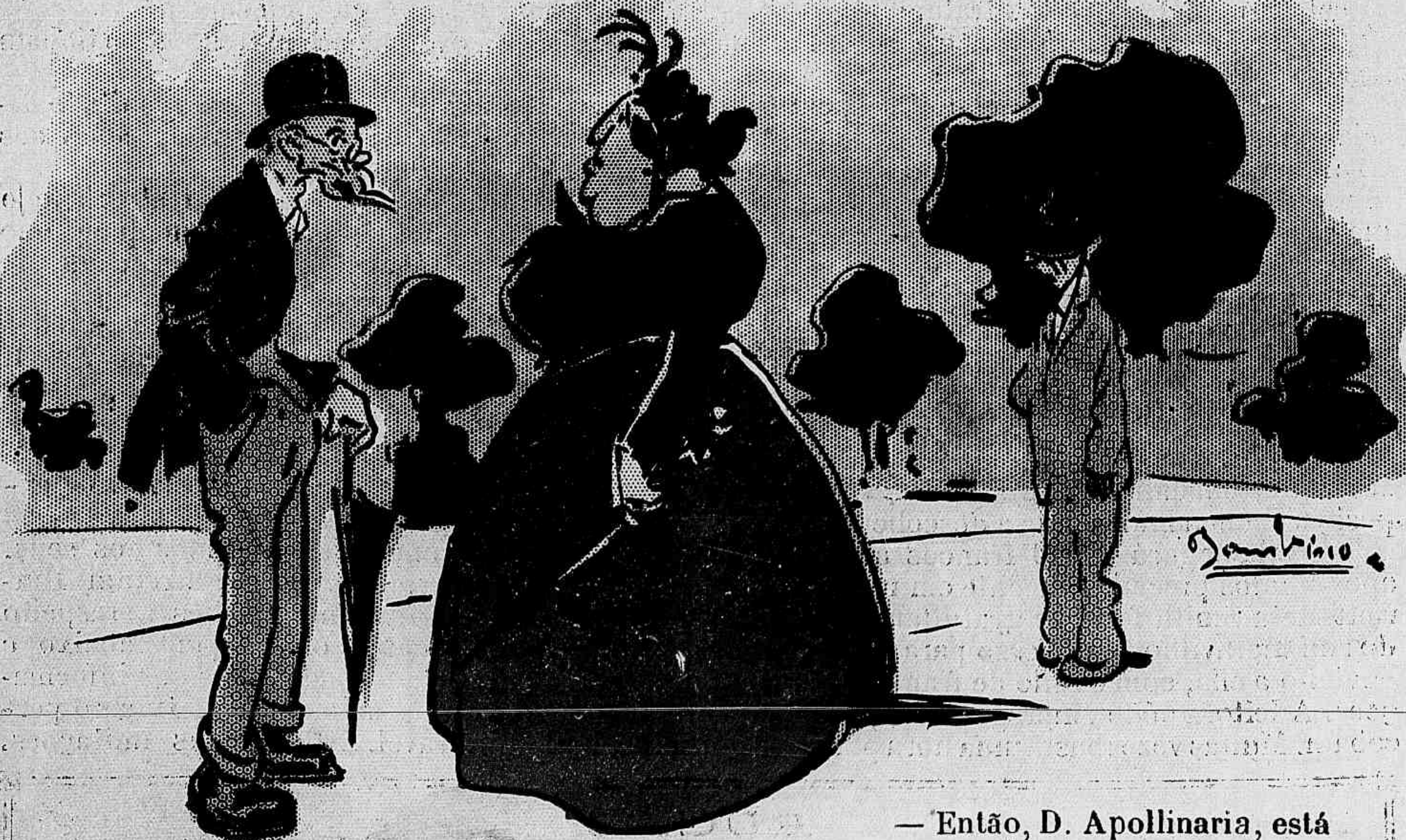
Corte este «coupon» hoje mesmo e o envie á famosa especialista de belleza *Harriett Meta Smith*, Divisão n. 160, Rue Auber, Paris, para receber gratuitamente todas as informações concernentes á sua maravilhosa descoberta para retirar as rugas. Bilhete para todos os leitores da *Revista da Semana*. «Coupon» da *Revista da Semana* n. 160.

NUVENS QUE... PASSAM



Depois do barbaro assassinato do Dr. Carlos Soares de Moura, esta *fumaça* facilmente se dissipará! *Bons ventos* a levem!

O COMETA



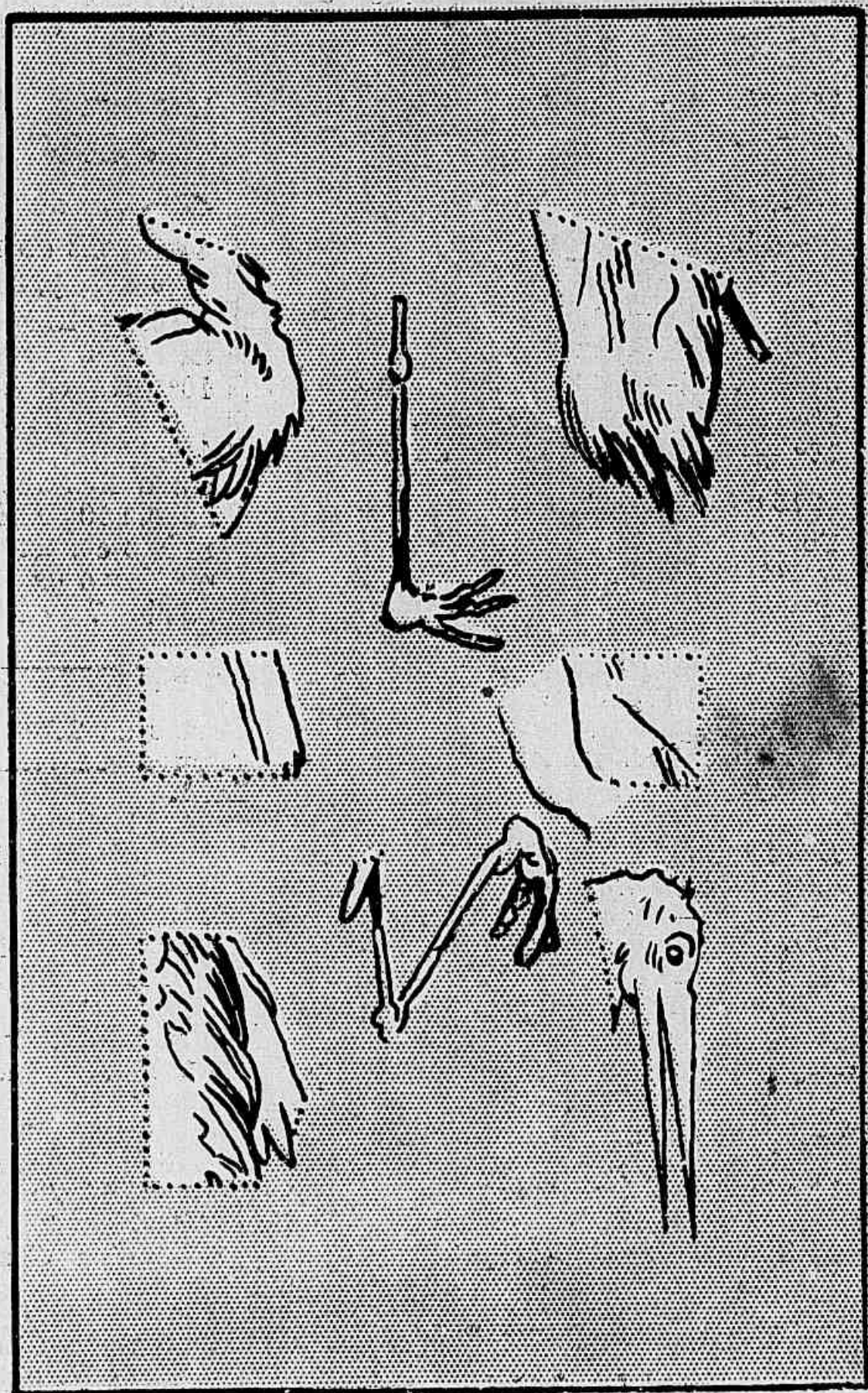
— Então, D. Apollinaria, está aqui pela terra?...
— De certo. Diz que vai apparecê lá no céo mais uma estrella...
— Ha de apparecê mais ha de ser por um oculo!...

SUPPLEMENTO- "JOÃO PAULINO"

Solução do 216º concurso



217º concurso



Formar com os pedacinhos acima uma grande ave muito conhecida das crianças.

Premios—Ao Primeiro: Um teatrinho João Minhoca e retrato na galeria: do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até sexta-feira, 11 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 12 de Março, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Suplemento do "João Paulino"
217 CONCURSO
"Revista da Semana"
AVENIDA CENTRAL 110 e 112



43º Concurso mensal
6 de Março de 1919
"Revista da Semana"

JOÃO PAULINO**41º CONCURRSO MENSAL**

Com a presença de muitos amiguinhos do João Paulino realizou-se terça-feira 15 de Fevereiro, às 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, o sorteio do 41º Concurso Mensal do João Paulino, correspondente ao mez de Janeiro ultimo.

Primeiro premio: Um lindo cachorrinho e retrato na *Revista da Semana*:

Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

1º—N. 57 — Antonio José de Oliveira.

2º—N. 71—Geralda Lemos.

3º—N. 29—Acelyno Pereira.

4º—N. 61 — Waldemar Carvalheira.

5º—N. 65—Jacy Junqueira.

6º—N. 67 — José Gonçalves de Brito.

7º—N. 45—Christina Octavia de Vasconcellos Aragão.

8º—N. 21—Eduardo Wrencher.

9º—N. 56 — Nair Nunes.

10º — N. 95—Waterno de Paiva.

215º CONCURSO SEMANAL

Sorteio realizado sabbado 26 de Fevereiro, às 2 horas da tarde, com a presença de muitos camaradinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 46, pertencente ao menino Carlos Augusto da Fonseca Lima.

Do 2º ao 6º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 38—Domingos Gomes Filho.

3º—N. 62—Arnaldo Coelho Duarte

4º—N. 71—Antonio Joaquim Ferreira.

5º—N. 77 Djanira da Costa e Silva.

6º—N. 89—Edna Guimarães.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Ayrdé Pires Martins Costa; 2

Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 3 Carlos Borges de Barros; 4 Joaquim Borges; 5 David Coelho de Souza; 6 João Rodrigues Pereira; 7 Affonso Gunkel; 8 Mario Fernandes Netto; 9 Francisco Cruz Machado; 10 Augusto de Araujo Bastos.

11 Albino de Almeida Neves; 12 Celestino Augusto Esteves; 13 João Brum Fontes; 14 Carmino Sciamarella; 15 Armando Gonçalves Lima; 16 Arabella Gonçalves de Souza; 17 Carmelita Lima; 18 Zoraido Lima; 19 Estevam Gonçalves da Silva; 20 Waldemar C. do Sacramento.

21 Ruth Lima; 22 Americo da Silva Monta; 23 Armando da Silva Monta; 24 Ernani Lacerda; 25 Hugo dos Santos; 26 Olivio Romano; 27 Octavio Torteroli; 28

Cruz; 49 Helenita Saldanha Alcala; 50 Iracema da Fonseca.

51 Nila de Oliveira; 52 Manuel Torres Santiago; 53 Alfredo Almeida Soares; 54 Arnaldo Thomé de Moura; 55 Odette da Costa Brito; 56 Ribeiro Barreto; 57 Archimedes Thomé de Moura; 58 Olgínia Durão; 59 Herminia Durão; 60 Laura Gomes.

61 Hedy Lina Santarem; 62 Arnaldo Coelho Duarte; 63 Elvira da Conceição Costa; 64 Arnaldo Thomé de Moura; 65 Lucio Pedro de Andrade; 66 Dulce Maia; 67 Jandyra Rocha Pinto; 68 Mario Rocha Pinto; 69 João José Ferreira; 70 Joaquim Loureiro.

71 Antonio Joaquim Ferreira; 72 Lucia Wrencher; 73 Alberto Rodrigues dos Santos; 74 Orlando Cesar da Silveira; 75 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 76 José Antonio Lopes Filho; 77 Djanira da Costa e Silva; 78 Dirceu Caldas; 79 Isaac Pinto; 80 Isabel Adelaide Pereira.

81 Waldemar Carvalheira; 82 Howat Rodrigues; 83 Mario Vieira de Menezes; 84 Alida Hartley; 85 Francisco Rodrigues Netto; 86 Gualter Maria Machado; 87 João Garção Junior; 88 João Fortuna; 89 Edna Guimarães; 90 Rogerio Nezi.

91 Henrique Rodrigues Pardo; 92 João Pires; 93 Irma Paulmann; 94 Esmeralda Mendes Alves; 95 Vicente Letufo; 96 Octavio Torteroli; 97 Manuel Salgado; 98 Arnaldo Thomé de Moura; 99 Archimedes Thomé de Moura; 100 Ubaldino da Silva Duarte.

101 Waldemar Moreira Prado; 102 Francisco Julio Ferreira; 103 Alfredo Nogueira; 104 Benjamin da Costa Leite; 105 Heitor de Pinho; 106 Arthur Rabello; 107 Celino Pereira; 108 Christina Ostavia de Vasconcellos Aragão; 109 Cesar Colin; 110 Democrito Humberto Cicero.

111 Waldemar de Almeida Franco; 112 Albino de Almeida Neves; 113 Alvaro Monteiro da Motta; 114 Demosthenes Monteiro da Motta; 115 Archimedes Thomé de Moura; 116 Carlos Silva; 117 Antonio Dias Gonçalves; 118 Hylda Rosa da Costa; 119 Elvira Mafra; 120 Rubem Xavier Esteves.

JOÃO PAULINO**42º Grande Concurso Mensal****4 COUPONS DO MEZ DE FEVEREIRO:**

1º Premio— Tres lindos cachorrinhos e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 10 de Março de 1910. — O ultimo coupon deste concurso foi publicado na *Revista da Semana* do dia 27 de Fevereiro de 1910.

Carlos da Silva Santos; 29 Joaquim Arruda Martins; 30 Dudu' Dias Leal.

31 Mario de Oliveira Brandão; 32 Santinha Dias Leal; 33 Mary Dias Leal; 34 Maria do Carmo Dias Leal; 35 Donguinha Dias Leal; 36 Carmita Dias Leal; 37 Eugenio Bento de Oliveira; 38 Domingos Gomes Filho; 39 Julieta Braga; 40 Adelina Guimarães.

41 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 42 Waldemar da Silveira Carvalho; 43 Aracy de Castro Brasil; 44 Mercedes Lassance de Abreu; 45 Americo de Lima Góes; 46 Carloos Augusto da F. Lima; 47 Djanira Costa; 48 Joviana M.

ELIXIR DE MÁSTRUÇO

COM ESTE REMEDIO CEDEM PROMPTAMENTE:

AS TOSSES REBELDES, AS BRONCHITES, A ASTHMA, A COQUELUCHE

Assim como todas as molestias dos órgãos respiratorios, especialmente a **TUBERCULOSE**

Basta apenas iniciar o uso do ELIXIR DE MASTRUÇO para que se sintam os seus effeitos, até á cura radical

DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI

Rio de Janeiro

Cabellos cultivados com
PILOGENIO



**O GRANDE GERADOR
E REGENERADOR DE CABELLOS**

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
impede a sua queda, faz vir uma barba forte
e sadia e extingue completamente
a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
Capital e do Estado.

Deposito Geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2, e aos sabbados às 3 horas, á rua Visconde de Ita-
borahy 9.

Sabbado—5 de Março—Sabbado

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

171 — 9ª

200:000 \$000

Por 15\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do
correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de
lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo,
extracções completa-
mente sem dor e outros trabalhos garanti-
dos; preços modicos e em prestações; rua
do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
das 7 da manhã às 9 da noite.

O APIOL

Dos D^{res} **JORET & HOMOLLE**

REGULARISA OS **MENSTRUOS**

IMPEDE AS **DÔRES, ATRAZOS**

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã e noite

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR:

O APIOL dos D^{res} JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

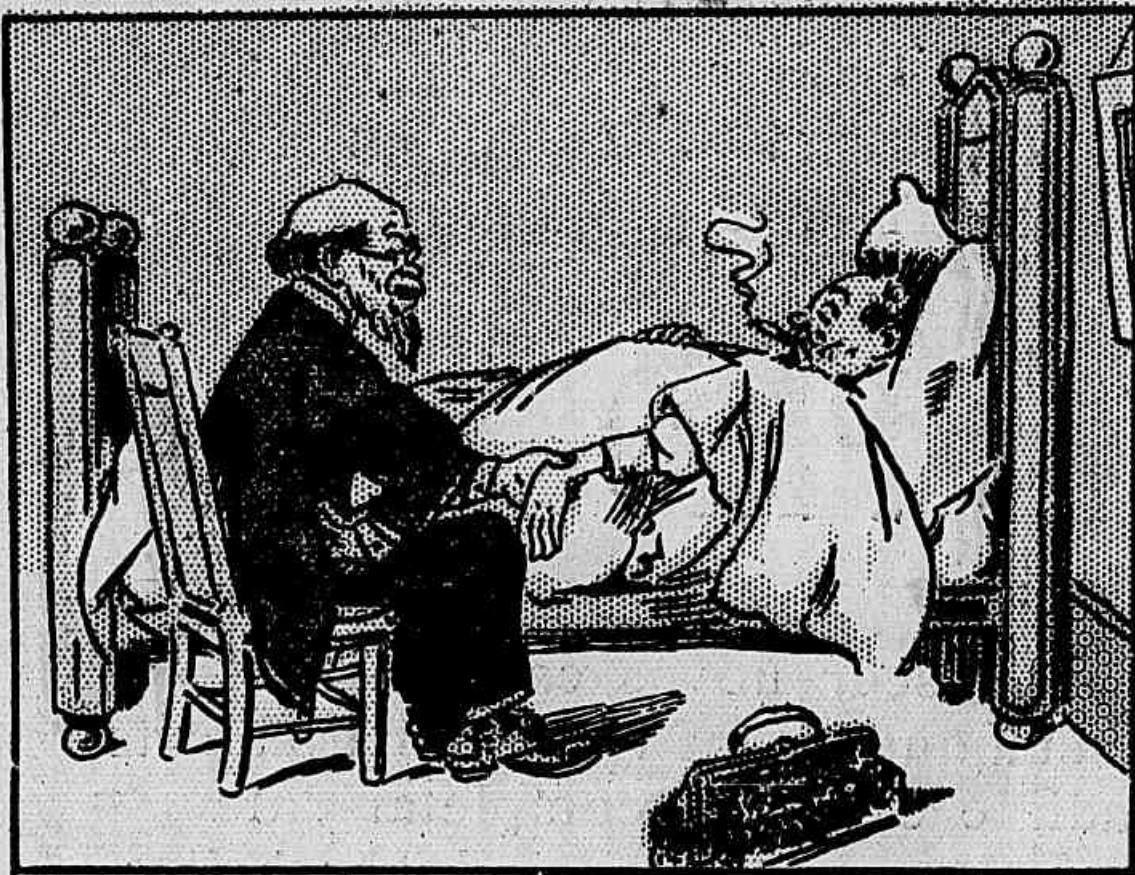
Ph^{cia} **G. SEGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

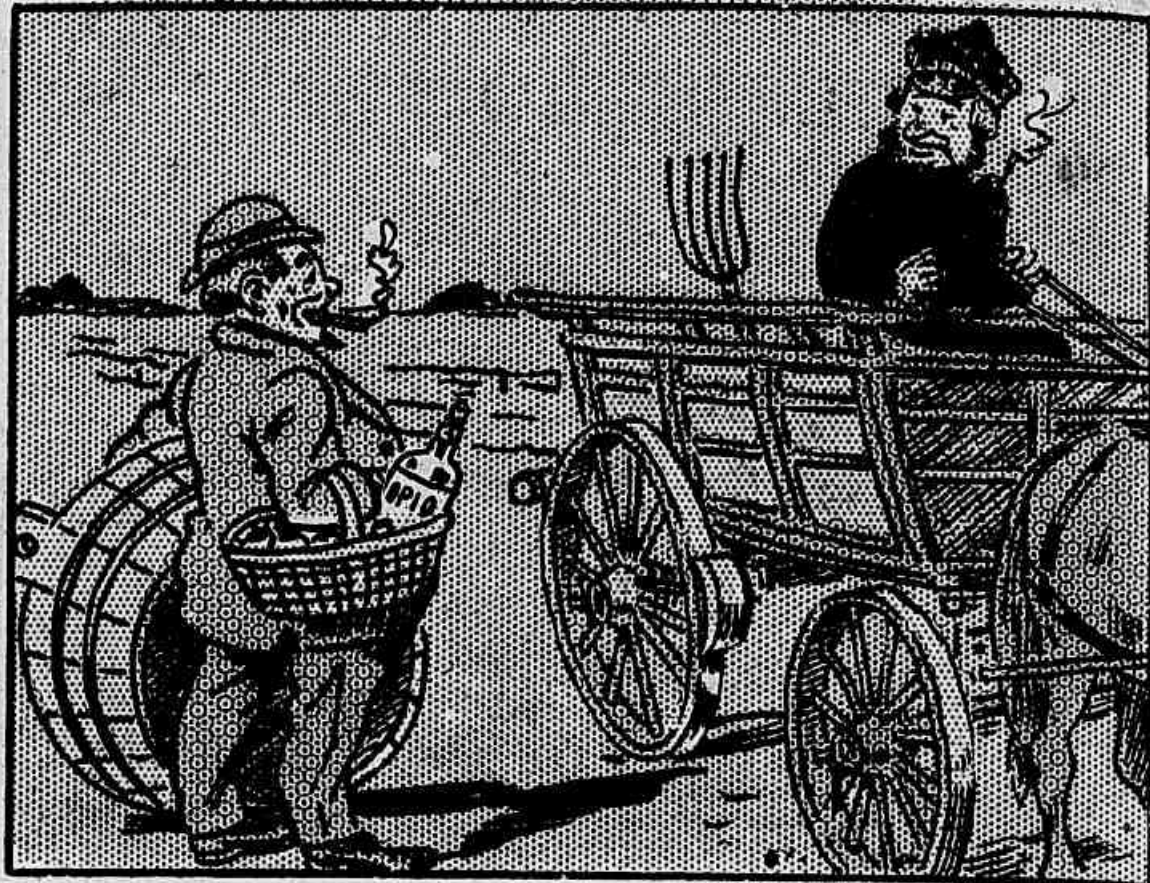
AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
e Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SÉGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

UMA TROMBADA



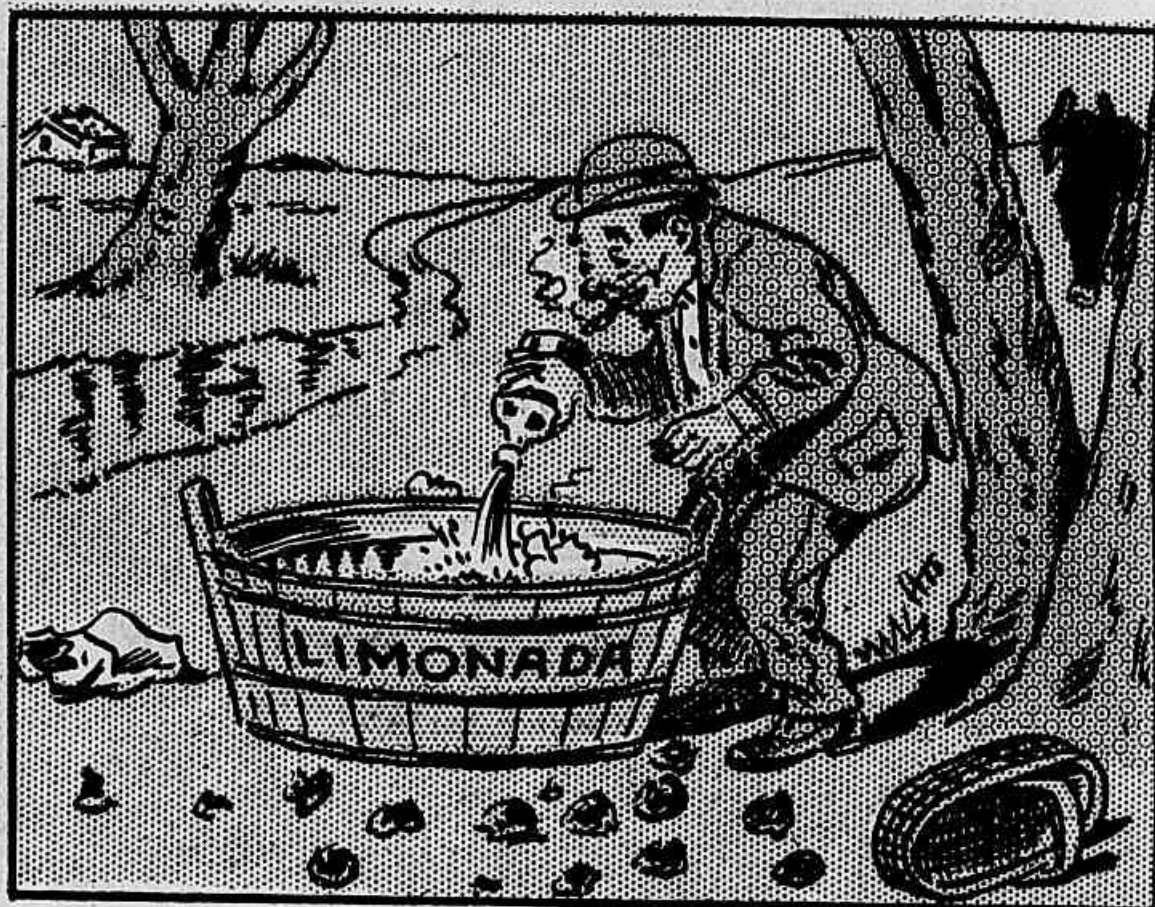
Quando o doutor deu alta ao Mané Quim, que estava de molho na cama,



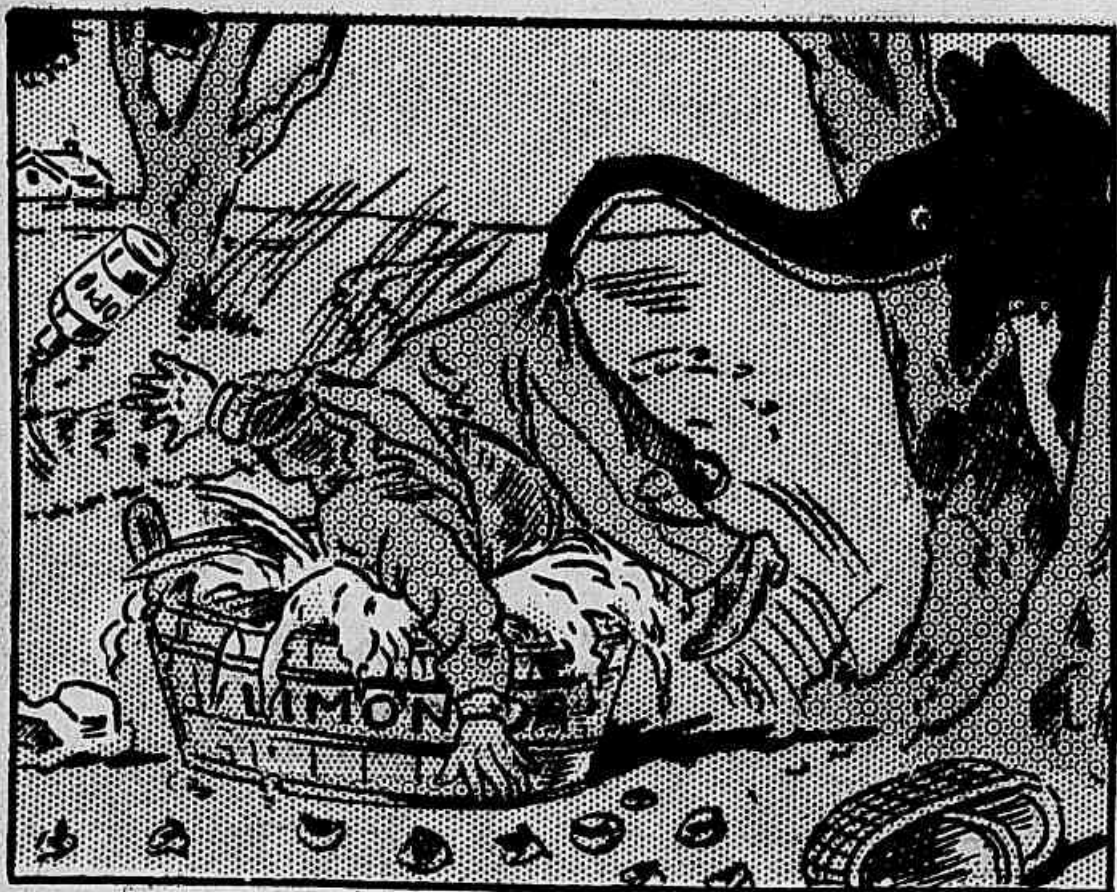
Mané Quim tratou de ir para o campo, fugindo do calor da cidade



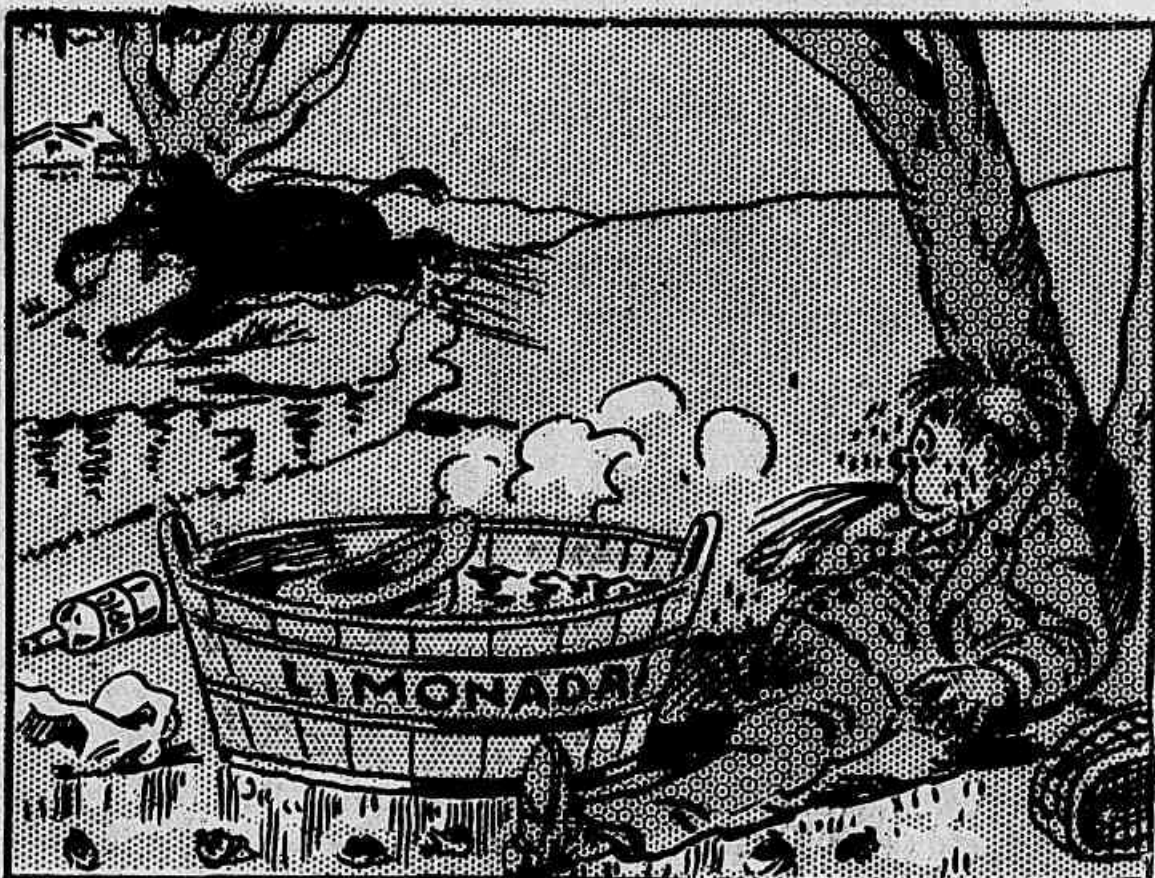
e ao ar livre começou a preparar em uma tina uma grande limonada,



a que juntou uma garrafa de paraty, para assim ter refresco a todo o momento.



Mas um elephante, segurando-o pelos fundilhos, mergulhou-o na tina refrigerante



e estragou toda a limonada do Mané Quim, que não esperava uma trombada d'aquellas!

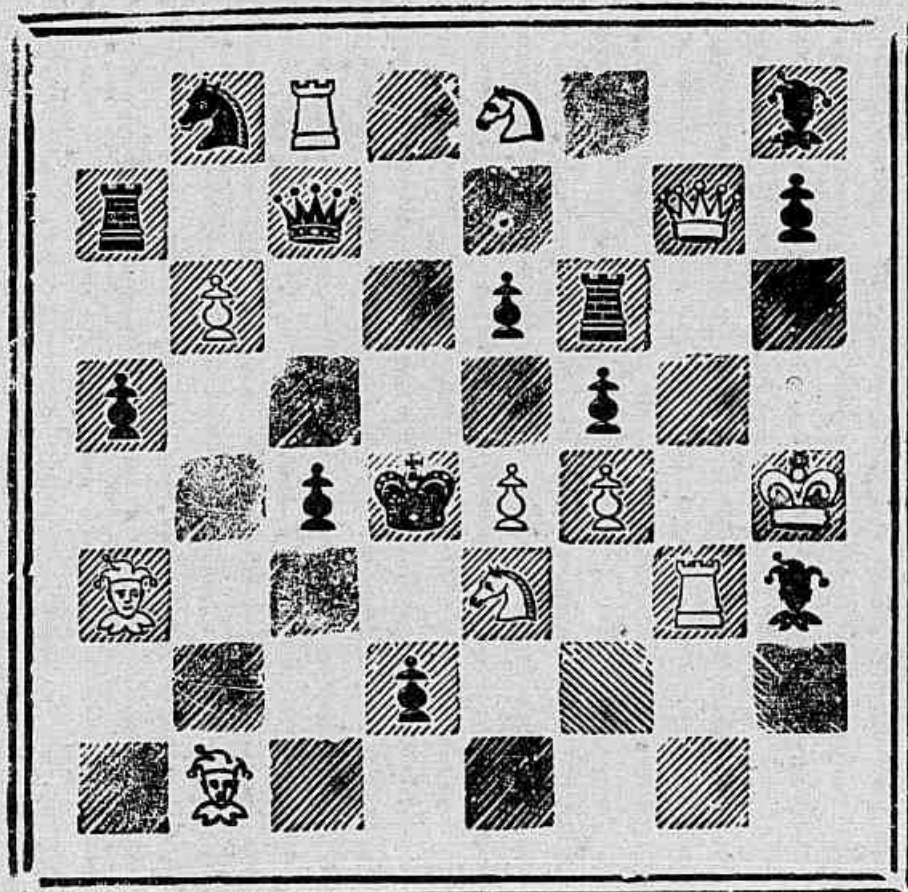
Brinde do Cinema Excelsior — 271
Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso
gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais
de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na
matinée de domingo, 20 do corrente.

XADREZ

PROBLEMA N. 816 — Antonio Gomes Machado (Rio)

(Extrahido da «Stratégie»)

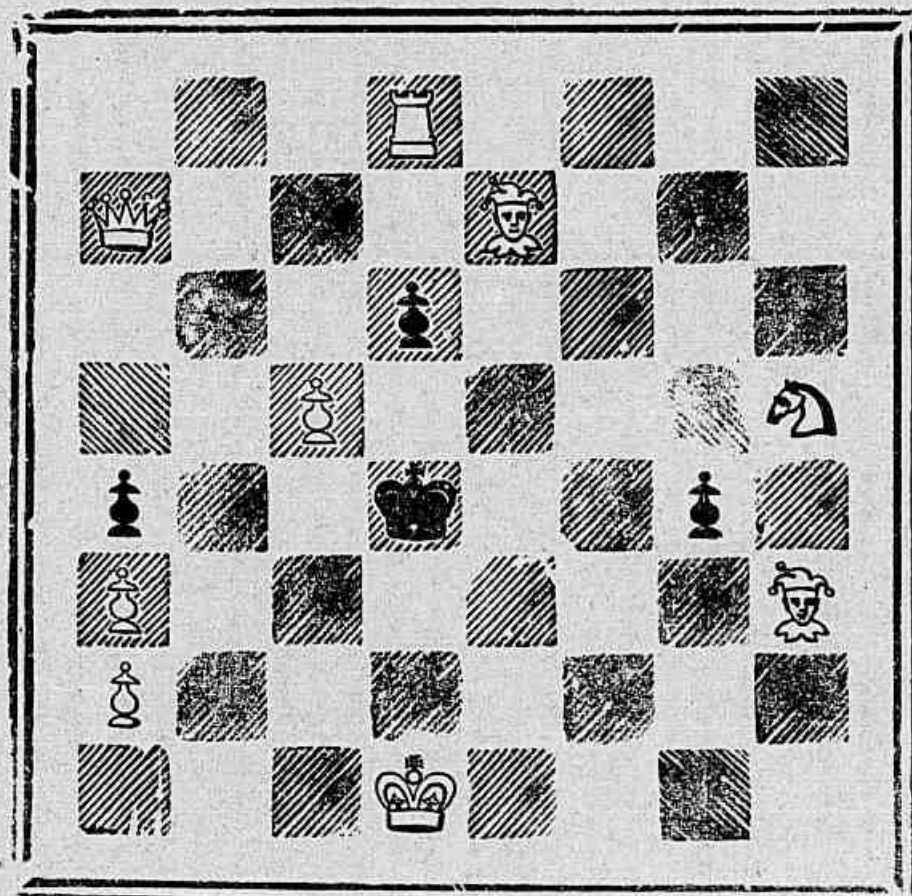
Pretas — R 5 D—D 2 B D—T 3 B R—2 T D—B 1 T R—
4 5 D—(13 peças.)



Branças — R 4 T R—D 7 C R—T 3 C R—8 B D—B 1 C D—
3 T D—C 3 R—8 R—P 4 B R—4 R—6 C D—(11 peças.) Mate
em dois lances.

PROBLEMA N. 817—Rowland (Londres.)

Pretas—R 5 D—P 5 C R 3 D—5 T D—D.—(4 peças.)



Branças — R 1 D—D 7 T D—T 8 D—B 3 T R—7 R—
C 5 T R—P 5 B D—P 2 T D—3 T D—(9 peças.) Mate em tres
lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 810 — F. Gamage.

1 D 2 T R ! (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 811 — F. Healley.

1 T 1 T, B move ; 2 D 1 C, etc.

Resolvidos pelos Srs: Omega, Smart, (Friburgo), M.
Salema, D'Albret, Muzio, Caissano, J. Barreiros, S. de

Castro, João Chess, Amilcar (Juiz de Fôra) Selin Habad,
Salvio, Boos (Recife), J. Balton, Fox e A de Oliveira.

Partida n. 328 — Ruy Lopez

Branças (Connor.)

Pretas (Robinson.)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 5 C
4 B 4 T
5 P 3 D
6 P 3 B
7 P 3 T R
8 C D 2 D
9 C 1 B
10 D 2 R
11 B 3 C
12 P x P
13 C x C
14 B 5 C
15 T D 1 B
16 C 2 D
17 Roque
18 B x C
19 D 4 C
20 T R 1 D
21 C 3 B
22 C 5 C
23 P x P
24 D 3 C
25 D x B
26 P x P
27 D 4 B
28 R 1 B
29 P 3 B
30 P 5 B
31 D 2 T
32 Abandonam.

P 4 R
C 3 B D
P 3 T D
C 3 R
P 3 D
P 3 C R
B 2 C
Roque
P 4 D
P 4 C D
P 5 D
C x P D
P x C
P 4 B
D 3 C
B 2 C
T D 1 R
B x B
R 1 T
B 2 C
B 3 T
P 4 B
P x P
B x C
P 5 B D
T 1 C R
T x P X
T 2 C
P 6 D
D 3 C
B x P

En passant

Segundo noticia o *British Chess Magazine*, teve co-
meço a 6 de Janeiro ultimo um *match* do campeonato do
mundo, entre Schlechter e Lasker, cujo resultado ainda não
conhecemos.

O *match* constará de 10 partidas, sendo as primeiras
cinco realizadas em Berlim e as outras cinco em Vienna.

Realizou-se ha pouco tempo um *match* de campeo-
nato dos Estados Unidos entre Marshall, actual campeão, e
Showalter, com o resultado de sete partidas ganhas pelo
primeiro, duas empatadas e duas perdidas.

Segundo declaração de Marshall, vencedor do *match*,
as partidas jogadas nesse encontro não representam o ver-
dadeiro valor de nenhum dos contendores, fazendo com
que não fossem publicadas essas partidas, promptificando ao
mesmo tempo o aceitar novo desafio para egual luta, que
terá lugar, opportunamente, em New York.

CORRESPONDENCIA

Marco Antonio — Recebemos o seu problema, porém
não podemos publical-o, devido aos innumeros defeitos que
contém.

Já não citando a aglomeração de peças inuteis d-
postas sobre o taboleiro, esse problema apresenta varias
jogadas iniciais que o resolvem em dois lances, como
sejam: T x C x, D 1 B x, D x C x, etc. Não vale a pena
procurar concertal-o, visto que o mesmo não apresenta
strategia interessante.

Aconselhamos-lhe começar por trabalhos menos com-
plicados, visto que não conhece ainda a technica de
compôr.

Heibas.

COM O USO

do **ELIXIR SUISSO** não haverá mais dôres de **DENTES**.
Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e las-
sas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis?
Usae o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa
hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000.

O TONICO VEGETAL «ANGICO» tira a caspa, pre-
serva da calvice e
dà brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000.

O SABONETE BELLO SEXO é o unico no mundo
para tirar manchas e
amaciar a pelle. Um 2\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas.
Efeito rapido que causa ad-
miração. Caixinha 1\$500

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfu-
mado que existe. Vidro 2\$000

DEPILATORIO INSTANTANEO com o uso deste pre-
parado se depila qual-
quer buço em cinco minutos no maximo.
Preço 5\$000.

PROVETTO tira os callos em 3 dias. Vidro 2\$000.
Bá-se um conto de réis a quem provar o contrario

PERFUMARIA GASPAR Praça Tiradentes 18

PROXIMO A' RUA SETE